

# Balanco macrofiscal de 2025 e perspectivas para 2026

Fevereiro de 2026

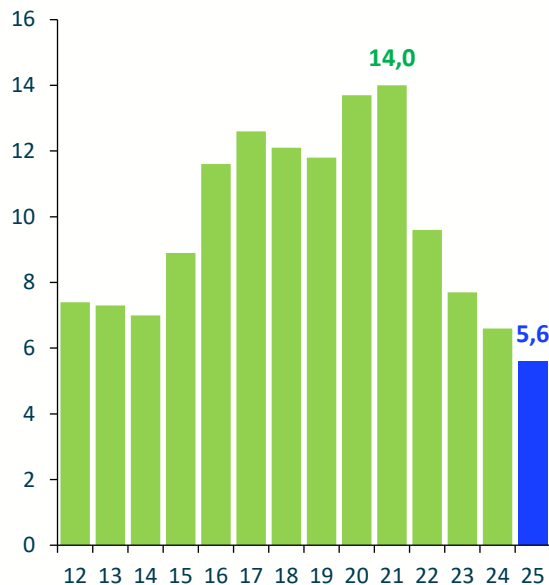
# Balanço macrofiscal do governo Lula III

# Recuperação do crescimento, impulsionando mercado de trabalho, levando a desemprego mínimo já registrado, queda na informalidade e subutilização

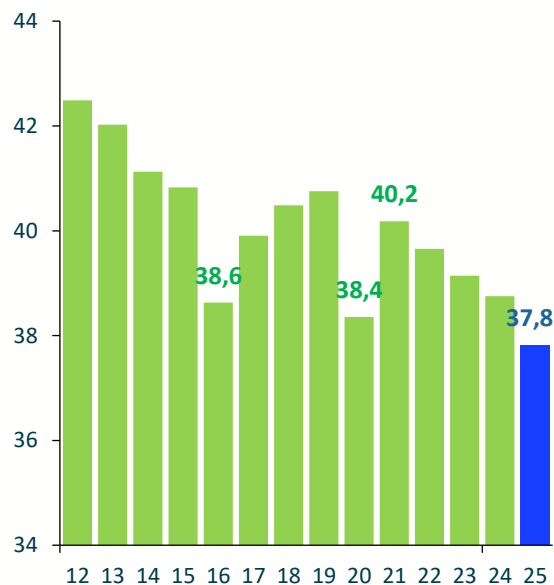
Crescimento médio do PIB por mandato de 4 anos - % a.a.



Taxa de desemprego - %



Taxa de informalidade<sup>1</sup> - %



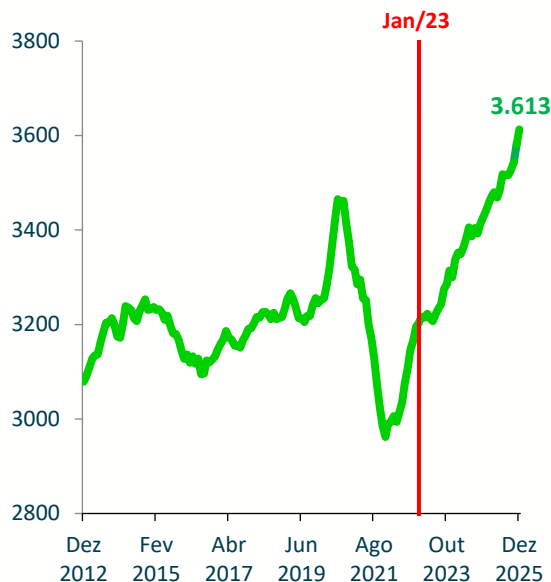
Fonte: IBGE e MF

(\*) Projeção para 2025 da Grade de Parâmetros da SPE/MF de fevereiro de 2026

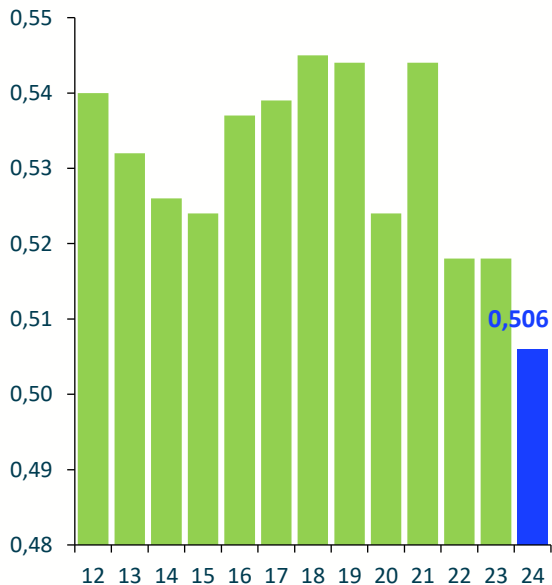
1/ Média dos quatro trimestres do ano

# Mercado de trabalho aquecido e política de valorização do SM elevaram rendimento salarial médio para patamar recorde, ajudando na redução da desigualdade e desalento

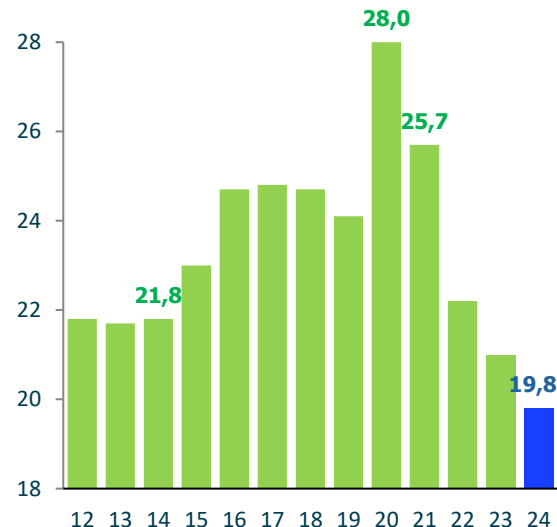
Rendimento médio real – em R\$



Índice de Gini – entre 0 e 1

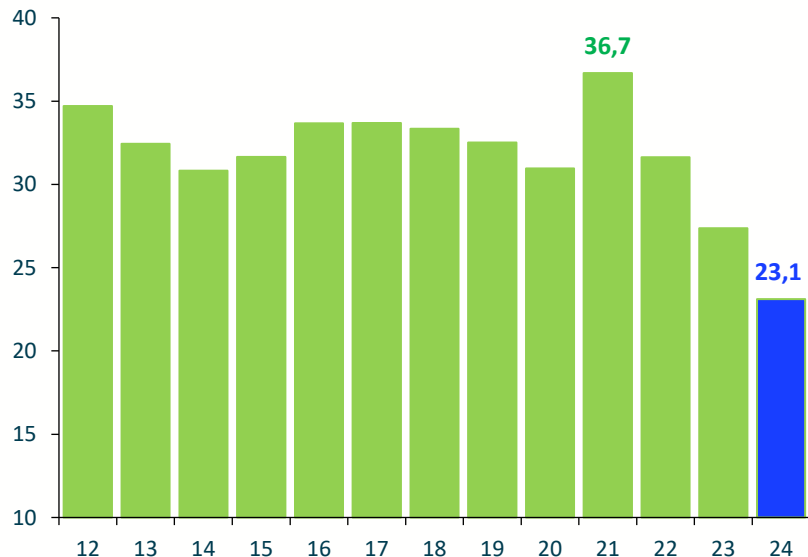


Jovens que não estudavam e não estavam ocupados – % da população entre 15 e 29 anos

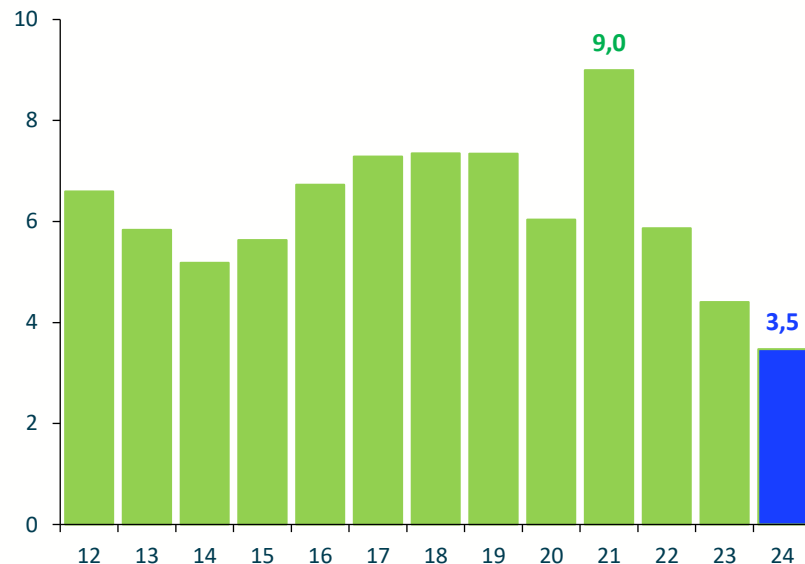


# Pobreza e extrema pobreza recuaram de maneira expressiva como resultado...

Proporção de pessoas em situação de pobreza

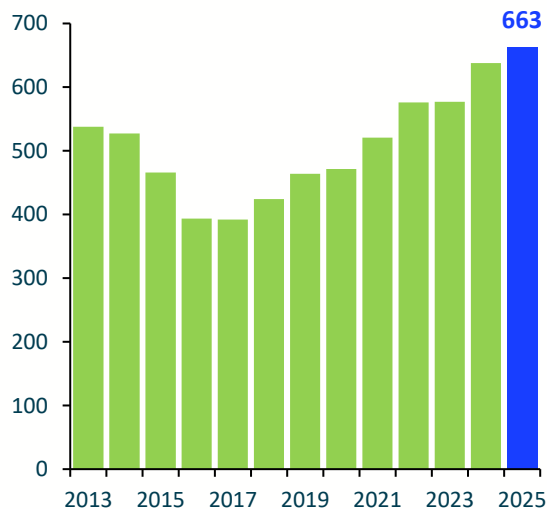


Proporção de pessoas em situação de extrema pobreza

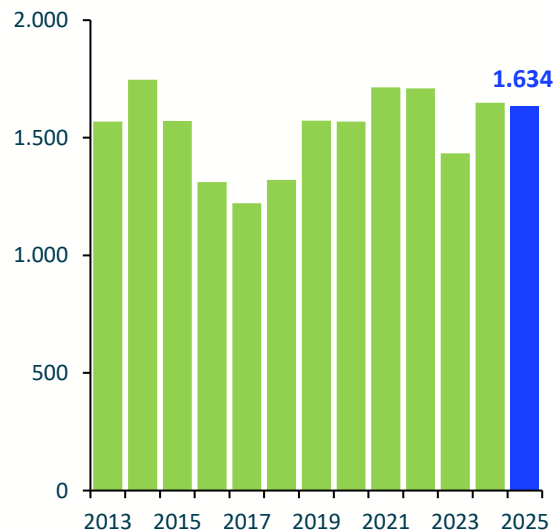


# Recuperação do crescimento junto a políticas de estímulo e modernização do mercado de crédito explicam a expansão real das concessões de crédito

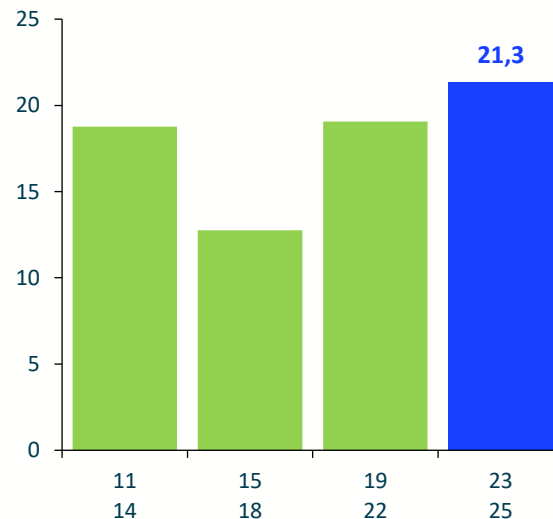
Média mensal da concessão real de crédito – em R\$ bilhões, a preços de dez/2025



Média mensal da concessão real de microcrédito – R\$ milhões, a preços de dez/25

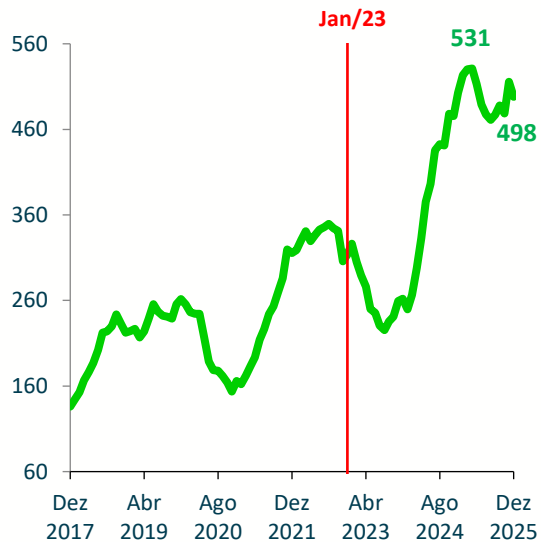


Média mensal de concessões de crédito para aquisição de veículos – em R\$ bilhões, a preços de dez/25

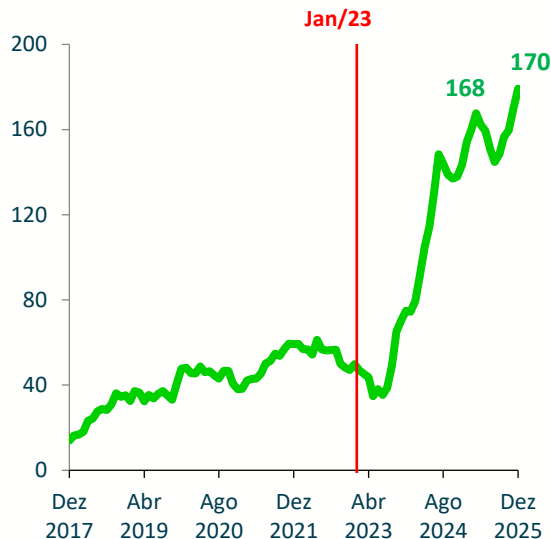


# Crédito não-bancário também se expandiu, com emissão recorde de debêntures ajudando a explicar crescimento dos investimentos em infraestrutura

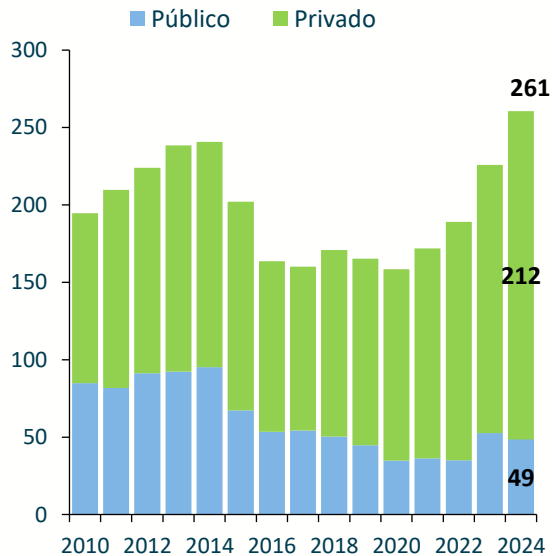
**Emissão real de debêntures** – acum. 12M, em R\$ bi (a preços de dez/25)



**Emissão real de debêntures incentivadas** – acum. 12M, em R\$ bi (a preços de dez/25)

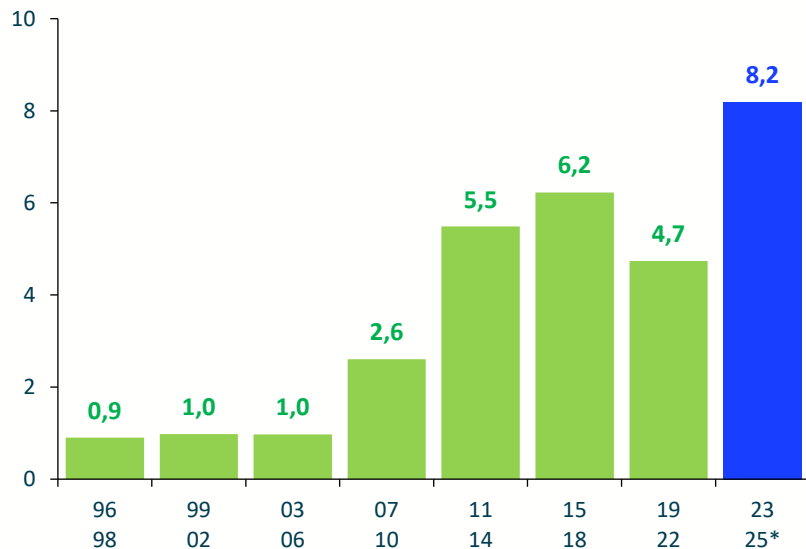


**Investimento em Infraestrutura** – R\$ bilhões, a preços constantes de 2024

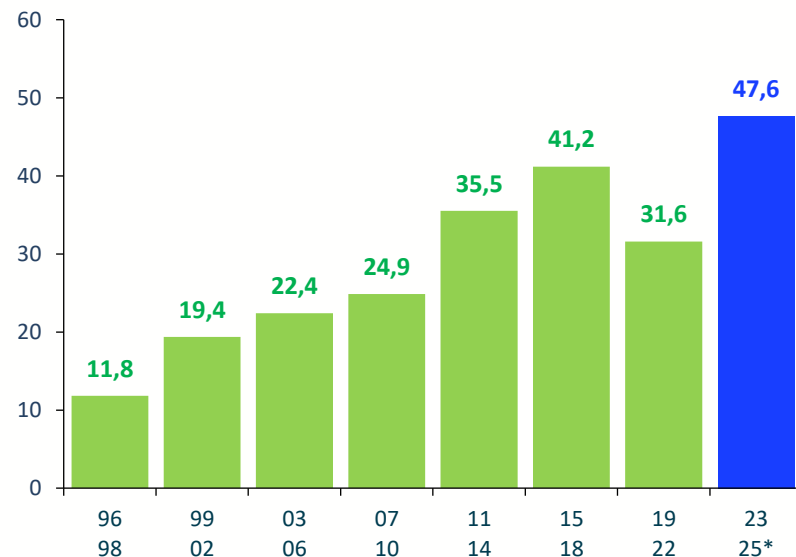


# O total de UH financiadas no MCMV e o volume de financiamentos com FGTS foram recorde

**Volume mensal de financiamento habitacional com recursos do FGTS – em R\$ bilhões, a preços de novembro de 2025**

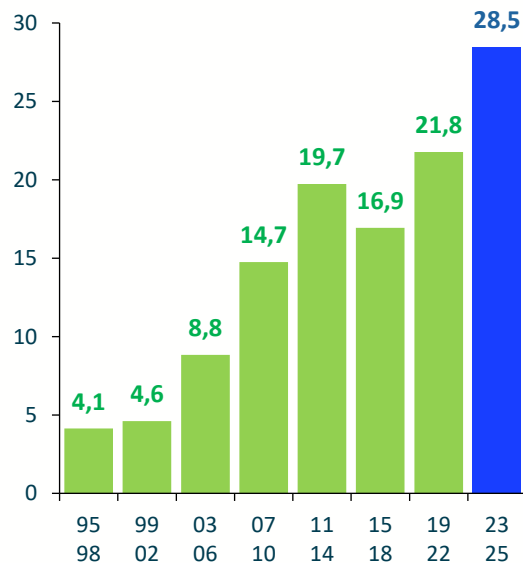


**Média mensal de unidades habitacionais financiadas com recursos do FGTS – em mil unidades**

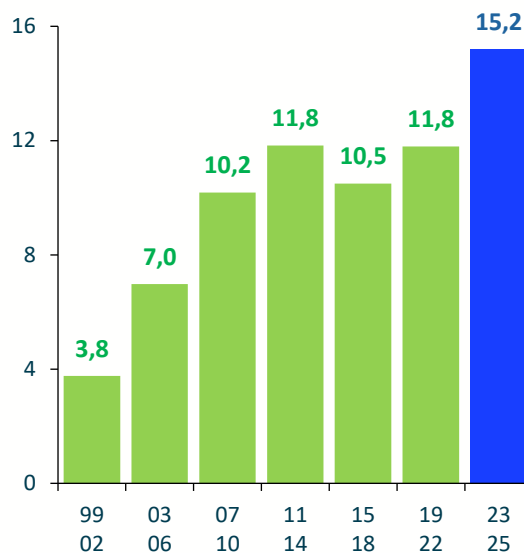


# Respondendo a políticas de estímulo à produção, as exportações também bateram recorde, inclusive as de manufaturas, levando a crescimento expressivo no saldo da balança comercial

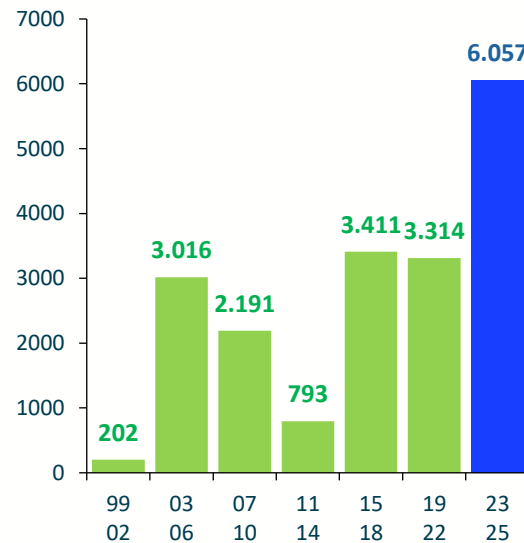
Exportações mensais médias por mandato – bilhões US\$



Exportações de manufaturados mensais médias por mandato – bilhões US\$

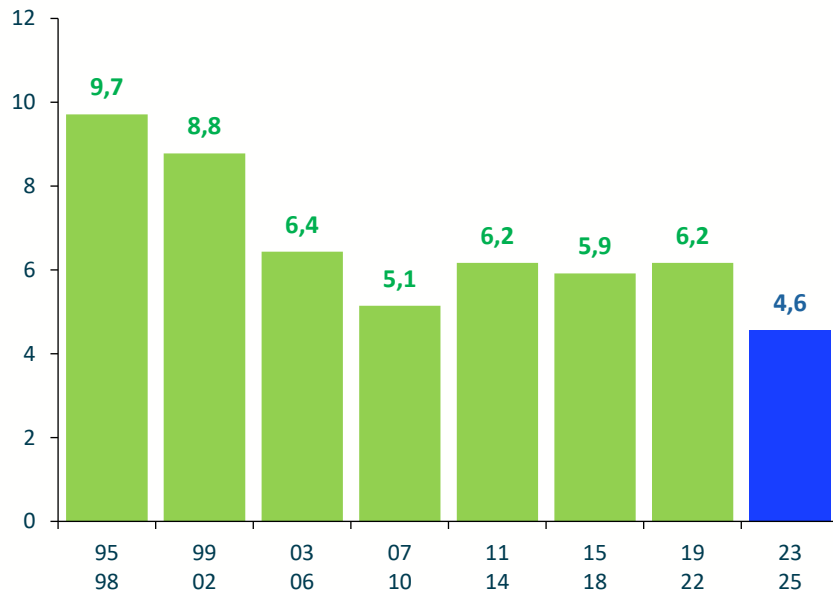


Média mensal do saldo de balança comercial por mandato – milhões US\$

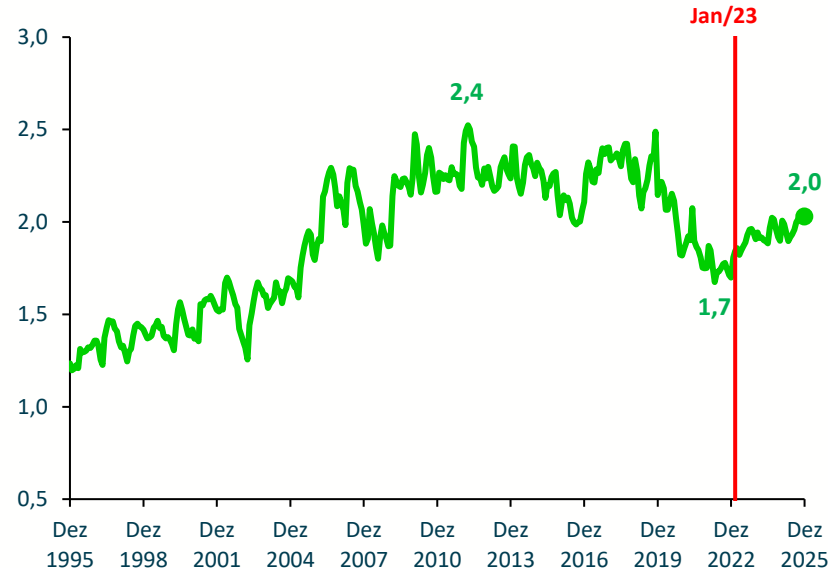


# Recuperação do crescimento foi acompanhada de inflação controlada (a menor em comparação a mandatos anteriores) e de recuperação do poder de compra das famílias

IPCA – % a.a., média no mandato<sup>1</sup>



Quantidade de cestas básicas adquiridas por salário mínimo – em unidades

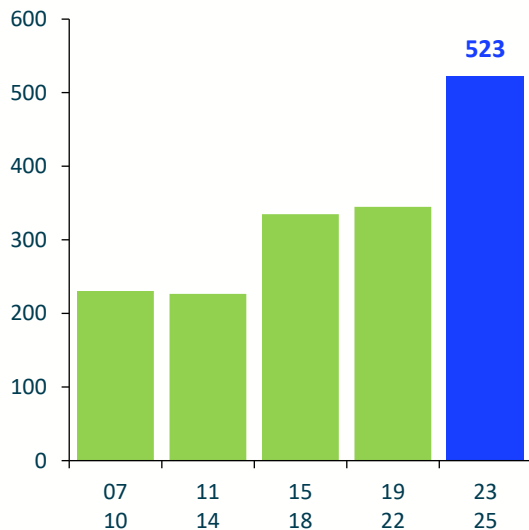


Fonte: IBGE, Dieese, SPE/MF

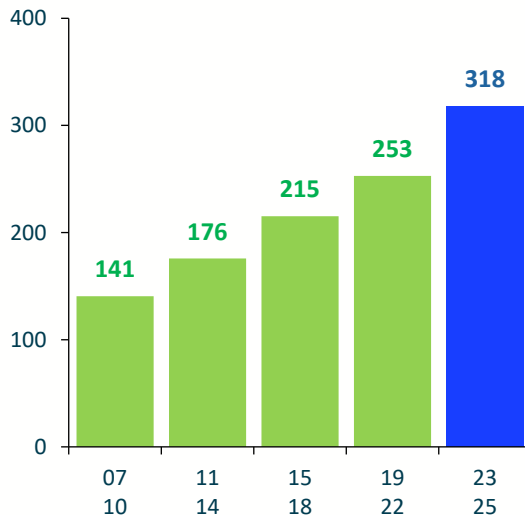
1/ Média da inflação acumulada em 12 meses em dezembro de cada ano

# Plano Safra, Pronaf, além de outras medidas, auxiliaram a reduzir a inflação de alimentos, que até 2025 também é a menor dentre todos os mandatos

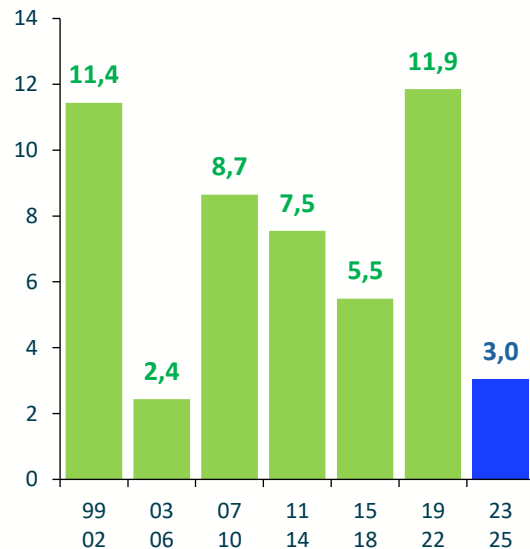
**Plano Safra (Agricultura Empresarial + Familiar)** – média anual por mandato, em R\$ bilhões (preços de dez/25)



**Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas** - média anual por mandato, em milhões de toneladas



**IPCA – Alimentação no domicílio** – % a.a., média no mandato<sup>1</sup>



Fonte: IBGE, SPE/MF

1/ Média da inflação acumulada em 12 meses em dezembro de cada ano

# Melhora nos indicadores econômicos ajudaram na retomada da confiança de investidores, levando a recordes consecutivos na bolsa de valores e aumento do investimento direto no país

Índice Ibovespa - mil pontos



Posição no ranking de investimento direto no país\* - por ano



# Para os próximos anos, desafio consiste em consolidar esse processo de crescimento sustentável, elevando a taxa de investimento e garantindo metas fiscais

---

## Reforma tributária do consumo

- Redução de custos de conformidade
- Estímulos a formalização
- Ganhos de eficiência e produtividade

## Reforma tributária da renda

- Reforço da progressividade do sistema
- Crescimento mais inclusivo

## Programas para elevar o investimento sustentável na indústria

- Nova Industria Brasil
- Mais Inovação Brasil
- PTE
- Mercado de Carbono
- Taxonomia brasileira
- Fundo Clima
- Eco Invest Brasil
- Programa Move Brasil
- Propag
- Debêntures de infraestrutura

## Medidas para estimular a construção

- MCMV Classe Média
- Reforma Casa Brasil
- Nova regra de direcionamento de poupança

## Medidas para melhorar a eficiência do crédito

- Novo marco de garantias
- Teto de juros
- Crédito ao trabalhador

# Projeções macroeconômicas da SPE levaram em consideração medidas e políticas implementadas nos últimos anos...

2023

Atualização das grades de parâmetros da SPE	IPCA (acum. 12M - %)		PIB (var. anual - %)	
	SPE	Focus Mediana	SPE	Focus Mediana
10/01/2023	4,7	5,4	2,1	0,8
10/03/2023	5,3	6,0	1,6	0,9
15/05/2023	5,6	6,0	1,9	1,0
11/07/2023	4,8	5,0	2,5	2,2
13/09/2023	4,9	4,9	3,2	2,7
10/11/2023	4,7	4,6	3,0	2,9
<b>EAM</b>	<b>0,4</b>	0,7	<b>0,8</b>	1,5
<b>EQM</b>	<b>0,5</b>	0,9	<b>1,0</b>	1,7

Fonte: SPE, Prisma fiscal, Focus-BCB.

\* PIB de 3,24% (IBGE - dez/25).

2024

Atualização das grades de parâmetros da SPE	IPCA (acum. 12M - %)		PIB (var. anual - %)	
	SPE	Focus Mediana	SPE	Focus Mediana
12/01/2024	3,6	3,9	2,2	1,6
13/03/2024	3,5	3,8	2,2	1,8
13/05/2024	3,7	3,8	2,5	2,1
11/07/2024	3,9	4,0	2,5	2,1
11/09/2024	4,2	4,3	3,2	2,7
11/11/2024	4,4	4,6	3,3	3,1
<b>EAM</b>	<b>0,9</b>	0,8	<b>0,8</b>	1,2
<b>EQM</b>	<b>1,0</b>	0,8	<b>0,9</b>	1,3

Fonte: SPE, Prisma fiscal, Focus-BCB.

\* PIB de 3,42% (IBGE - dez/25).

2025

Atualização das grades de parâmetros da SPE	IPCA (acum. 12M - %)		PIB (var. anual - %)	
	SPE	Focus Mediana	SPE	Focus Mediana
06/02/2025	4,8	5,5	2,3	2,1
10/03/2025	4,9	5,7	2,3	2,0
07/05/2025	5,0	5,5	2,4	2,0
04/07/2025	4,9	5,2	2,5	2,2
04/09/2025	4,8	4,8	2,3	2,2
06/11/2025	4,6	4,5	2,2	2,2
<b>EAM</b>	<b>0,6</b>	1,0	<b>0,1</b>	0,2
<b>EQM</b>	<b>0,6</b>	1,0	<b>0,1</b>	0,2

Fonte: SPE, Prisma fiscal, Focus-BCB.

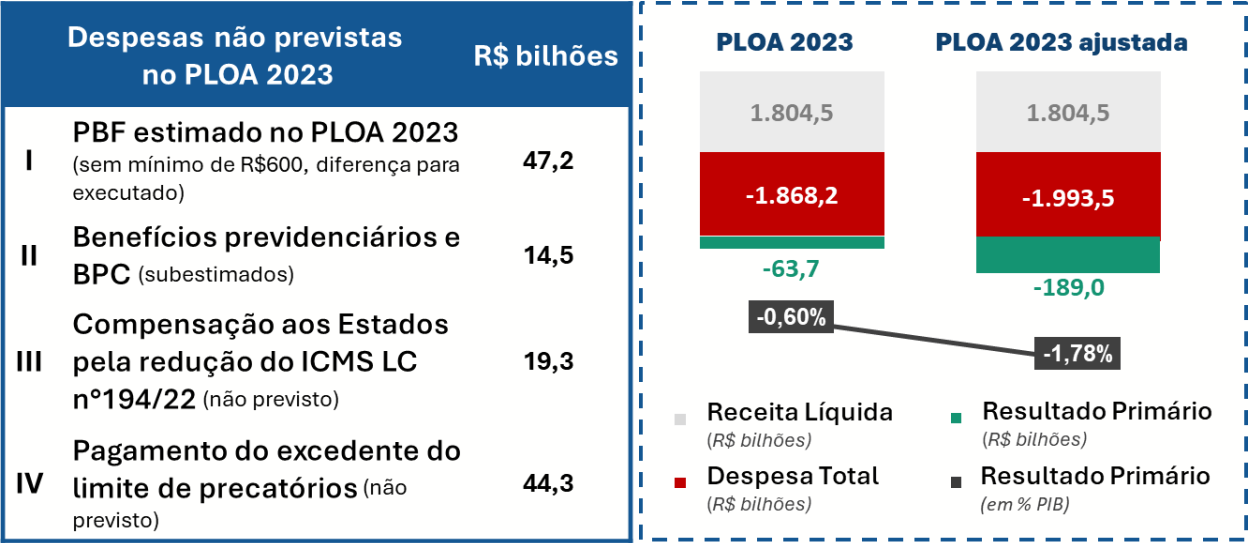
\* Considera PIB de 2,26% (última estimativa Focus 2025).

# Nossos compromissos fiscais

---

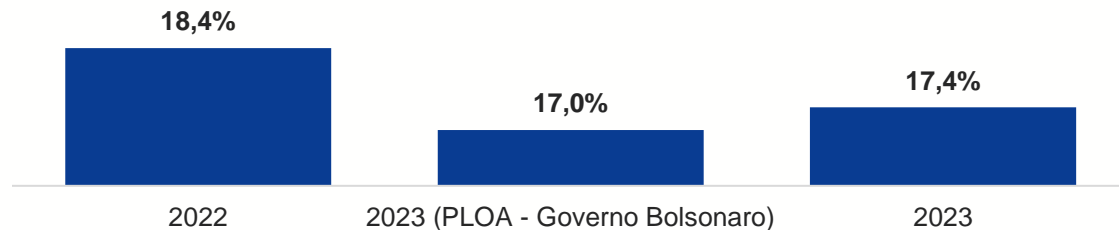
- 1 Recompôr a base arrecadatória erodida por benefícios e desonerações fiscais nos anos anteriores, reaproximando a Receita líquida/PIB do patamar de 19% do PIB (média entre 2010-2013)
- 2 Trazer realismo ao orçamento com a PEC da Transição e implementar novo Regime Fiscal Sustentável em substituição à regra do teto de gastos, inviabilizada pelo irrealismo orçamentário e sem capacidade de ancorar expectativas pelos inúmeros furos/desvios
- 3 Acompanhar rigorosamente e garantir o cumprimento dos limites do novo arcabouço fiscal estabelecido na LC 200
- 4 Fortalecer o arcabouço fiscal a partir de medidas de revisão de despesas e de controle da dinâmica de crescimento de despesas obrigatórias
- 5 Estabelecer trajetória de metas de resultado primário que garantam a sustentabilidade da dívida em um horizonte de 10 anos

# Cenário em 2023: o superávit primário de 2022 não era estrutural; mesmo já apontando déficit, o PLOA 2023 era irrealista, pois não orçava, subestimava e postergava despesas contratadas.



# Perda da capacidade arrecadatória em 2023, em decorrência de medidas eleitoreiras em 2022 e de distorções que erodiam continuamente a base de arrecadação.

Receita Líquida do Governo Central - em % PIB



Esforço da gestão fiscal do Governo Lula: mitigou em **0,4 p.p. do PIB** a erosão de receitas em 2023

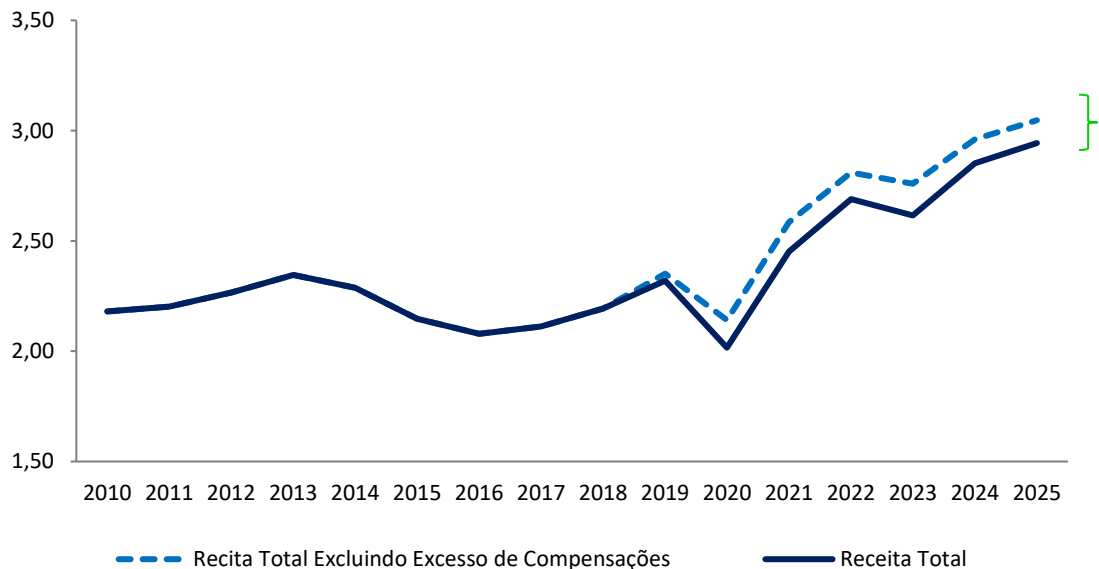
Fonte: PLOA 2023; RTN. Elaboração SPE.

## Erosão de receitas no PLOA 2023, decorrente, entre outros fatores, de:

- Efeito das desonerações tributárias a partir da redução de alíquotas do IPI (TIPI) e do PIS/Cofins sobre combustíveis implementadas em 2022
- Continuidade dos efeitos negativos das compensações extraordinárias decorrentes da Tese do Século na arrecadação
- Continuidade dos efeitos negativos da perda de receita decorrente da subvenção do ICMS a custeio pelos Estados

# A erosão de receitas pelos efeitos da Tese do século, que se estima ter alcançado R\$ 764,5 bilhões acumulados entre 2019 e 2025, tem adicionado fator de pressão relevante ao cenário fiscal.

Evolução da Receita Total Federal - R\$ trilhões, dez/25

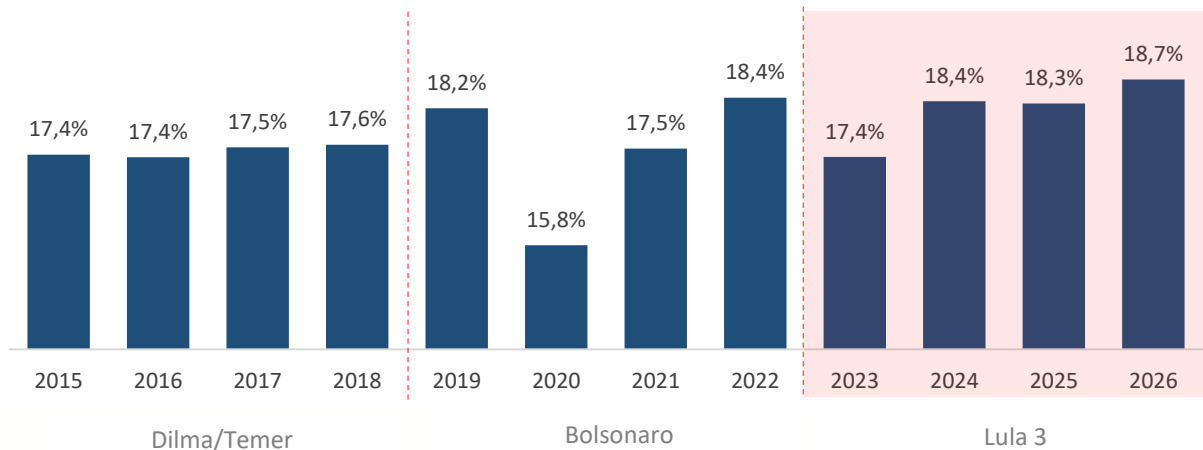


Impacto do excesso de compensações tributárias em razão da “Tese do Século” na Receita Total:

2021: 1,5% do PIB  
2022: 1,2% do PIB  
2023: 1,3% do PIB  
2024: 0,9% do PIB  
2025: 0,8 % do PIB

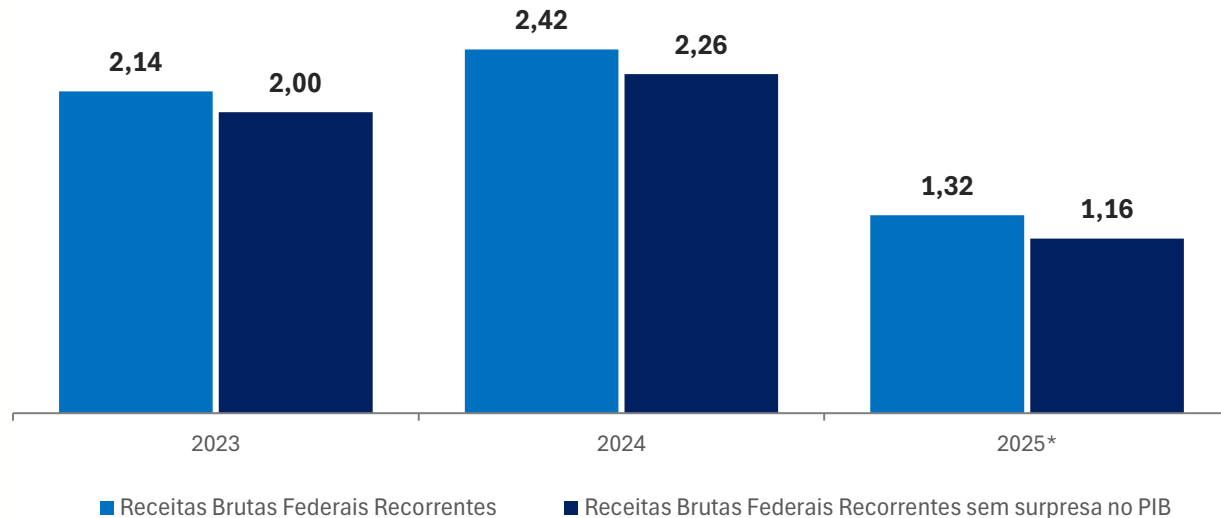
# O novo arcabouço fiscal tem sido efetivo na recuperação do patamar de arrecadação, aproximando a receita líquida do Governo Central do patamar de 19% do PIB.

Receita Primária Líquida do Governo Central – em % do PIB



# Estima-se que surpresa positiva do crescimento econômico em relação às expectativas de mercado, entre 2023 a meados de 2025, resultaram em R\$ 460,7 bilhões a mais em receitas federais.

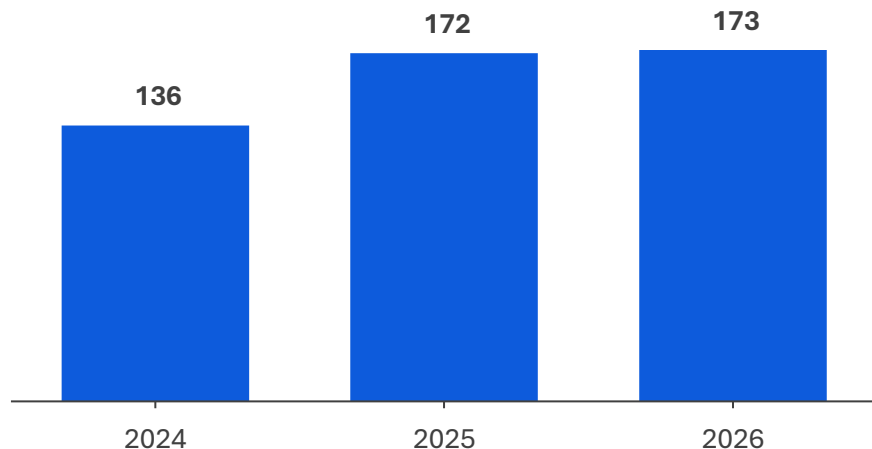
Receita Bruta Federal Recorrente -  
em R\$ trilhões, valores correntes



# Estima-se que medidas de correção de distorções e de promoção da progressividade tributária, responderão por impacto positivo nas receitas federais de R\$ 481,4 bilhões até final de 2026.

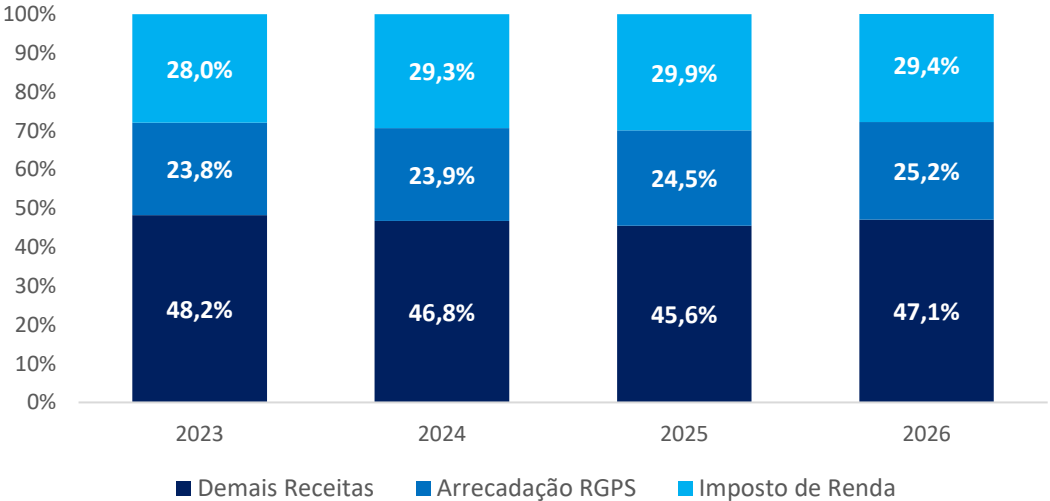
---

**Impacto das medidas tributárias na arrecadação federal -**  
*R\$ bilhões, valores correntes*



# A carga tributária federal tem evoluído para composição mais baseada em impostos diretos e progressivos.

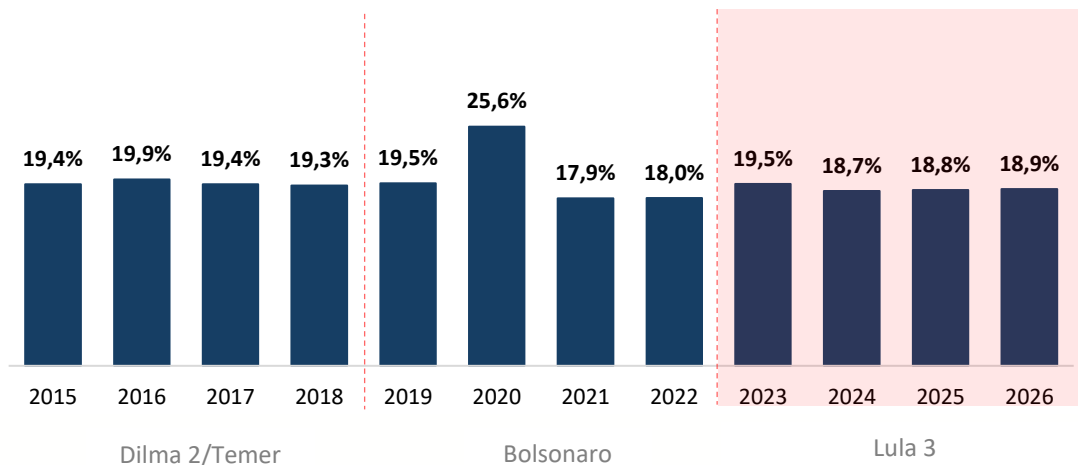
Participação na Receita Primária Federal -  
*% da receita primária*



Fonte: RTN. Elaboração: SPE. \*2026 – projeção LOA.

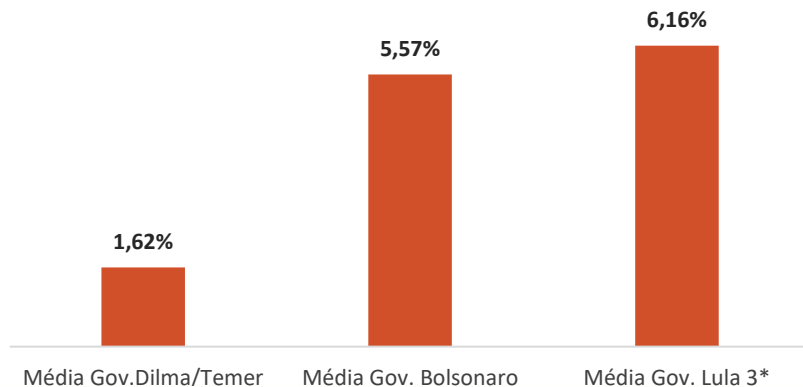
# O NAF tem se mostrado efetivo no controle da despesa, que deverá alcançar, em média, 19% do PIB no período 2023–2026, patamar inferior ao observado nos dois ciclos de governo anteriores.

**Despesa Primária do Governo Central -**  
*em % do PIB*

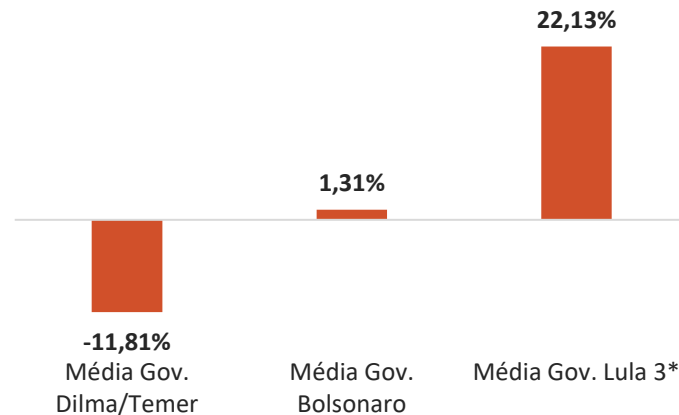


# A expansão fiscal de 2023 foi direcionada sobretudo a gastos sociais e investimentos. O NAF tem contribuído para a preservação desses avanços, buscando aprimorar a eficiência a partir de revisão de gastos.

**Gasto social do Governo Central** – taxa média de crescimento real

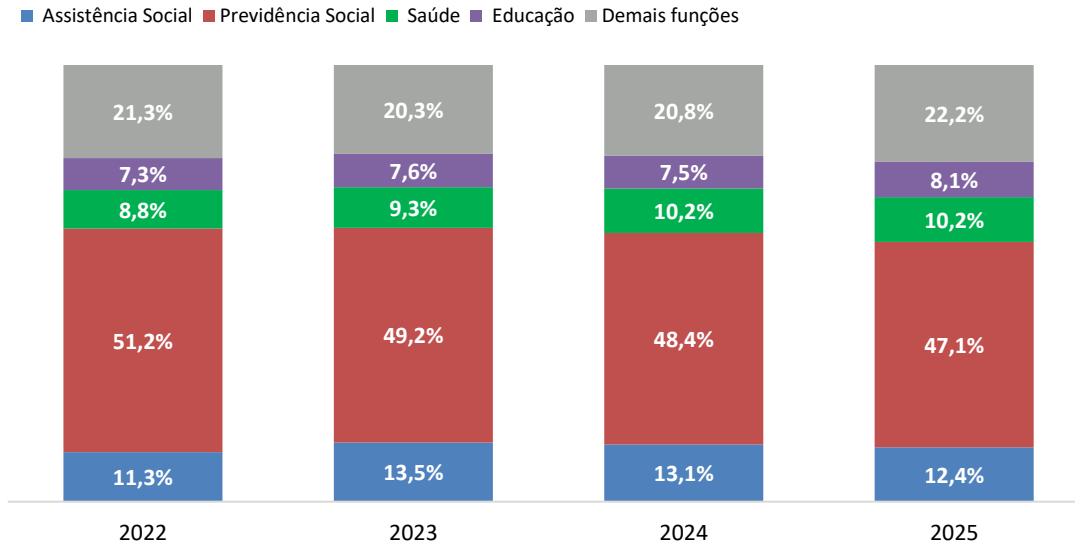


**Investimento público do Governo Central** – taxa média de crescimento real



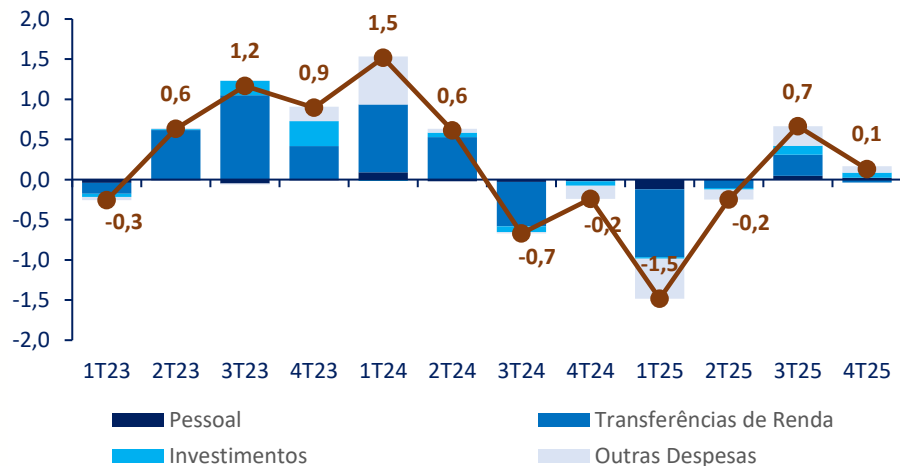
# As funções de assistência social, saúde e educação ganharam participação no total da despesa no período 2023-2025, sinalizando recomposição de gastos a favor dessas despesas.

**Gasto por Função** - em % da despesa (primária) total

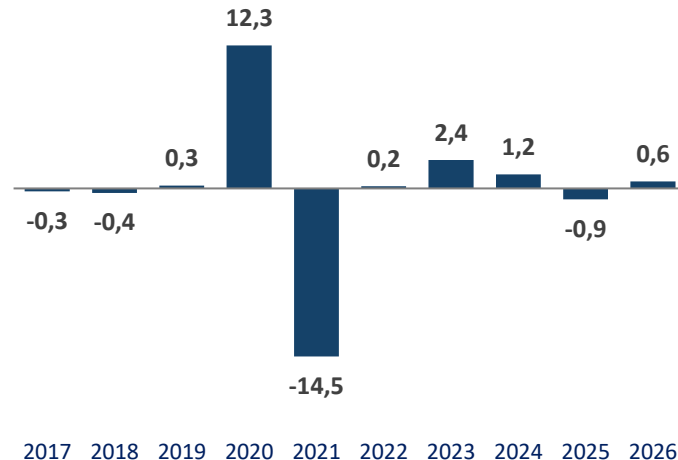


# Política fiscal contracionista entre meados de 2024 e de 2025 se alinhou à política monetária para a redução da inflação. A previsão para 2026 é de impulso positivo de baixa magnitude.

**Impulso Estrutural do Gasto do Governo Federal -**  
*acumulado em 4 trimestres, em p.p. do PIB*

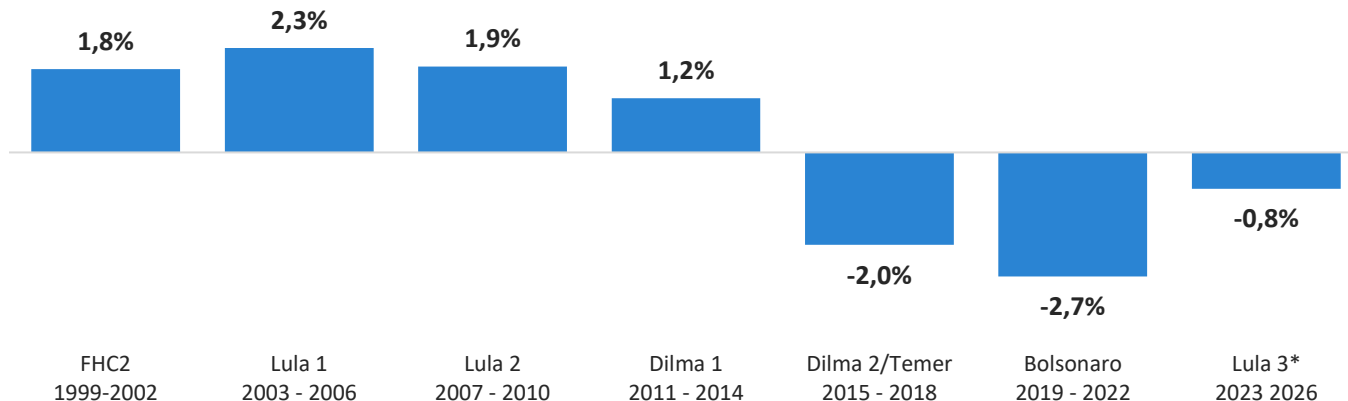


**Impulso Estrutural do Gasto do Governo Federal –**  
*anual, em p.p. do PIB*



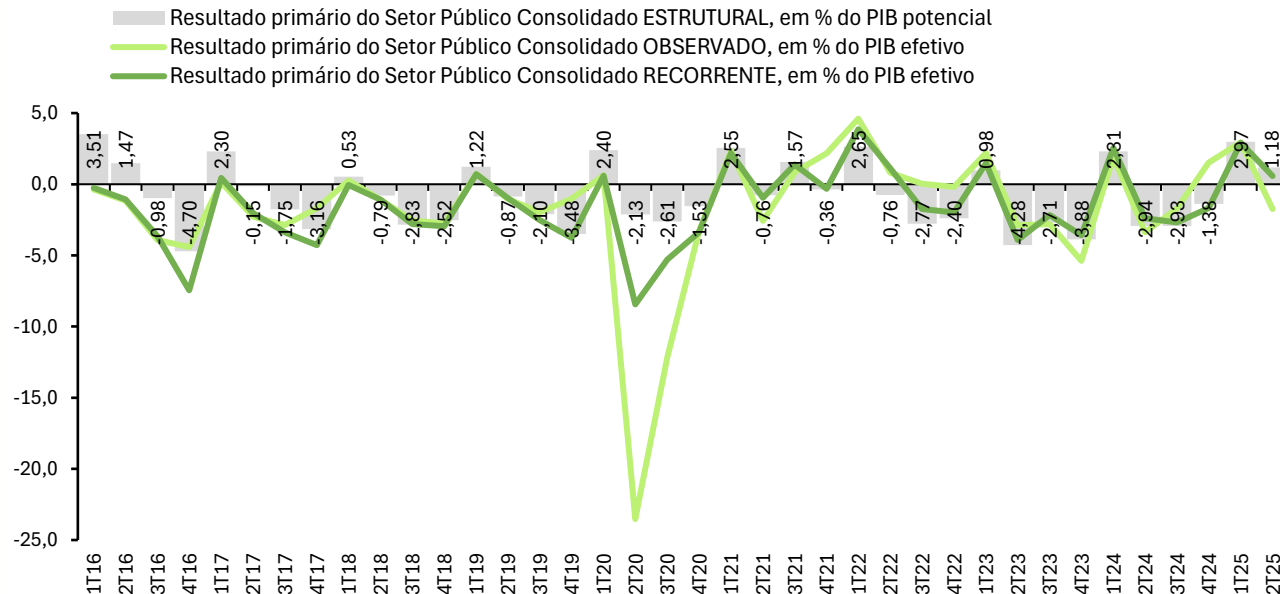
# Processo gradual de consolidação fiscal: resultado primário médio do atual ciclo de governo será menor que dos dois anteriores.

**Resultado Primário médio do Governo Central – em %**  
*do PIB*



# Resultado primário estrutural mostra orientação pró-consolidação na política fiscal a partir de 2024, após expansão viabilizada pela PEC da transição em 2023.

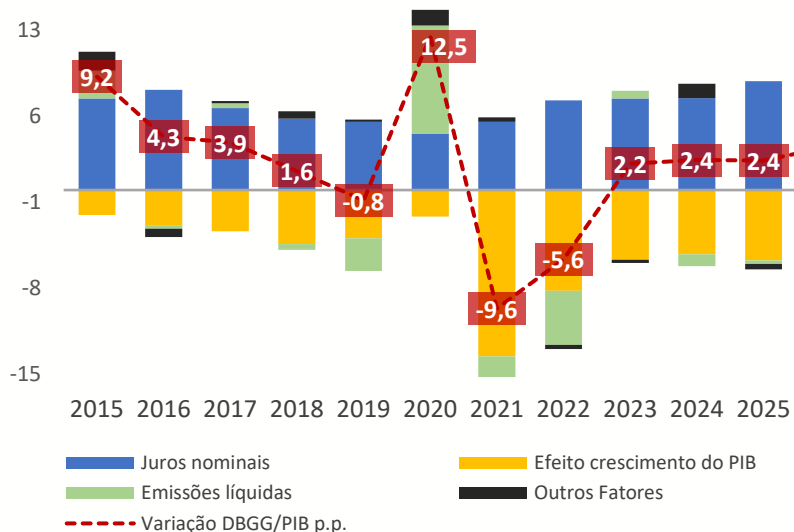
Evolução do Resultado Primário Trimestral (Observado, Recorrente e Estrutural)  
do Setor Público Consolidado - % PIB efetivo e potencial



# Estabilização da DBGG/PIB é desafio, mas mecanismo de ajuste endógeno da LC nº 200 exige que seja imposta trajetória de metas fiscais suficientemente ambiciosa para assegurar a estabilização.

Trajetória da variação na DBGG e seus componentes

- em p.p. do PIB



2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025

Juros nominais

Emissões líquidas

Variação DBGG/PIB p.p.

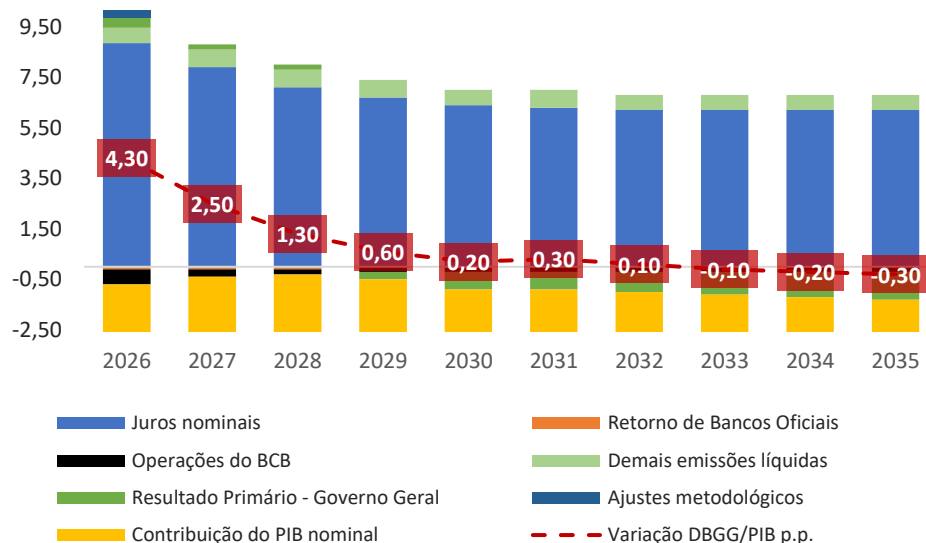
Efeito crescimento do PIB

Outros Fatores

Fonte: BCB. Elaboração SPE.

Projeção da trajetória da variação na DBGG e seus componentes

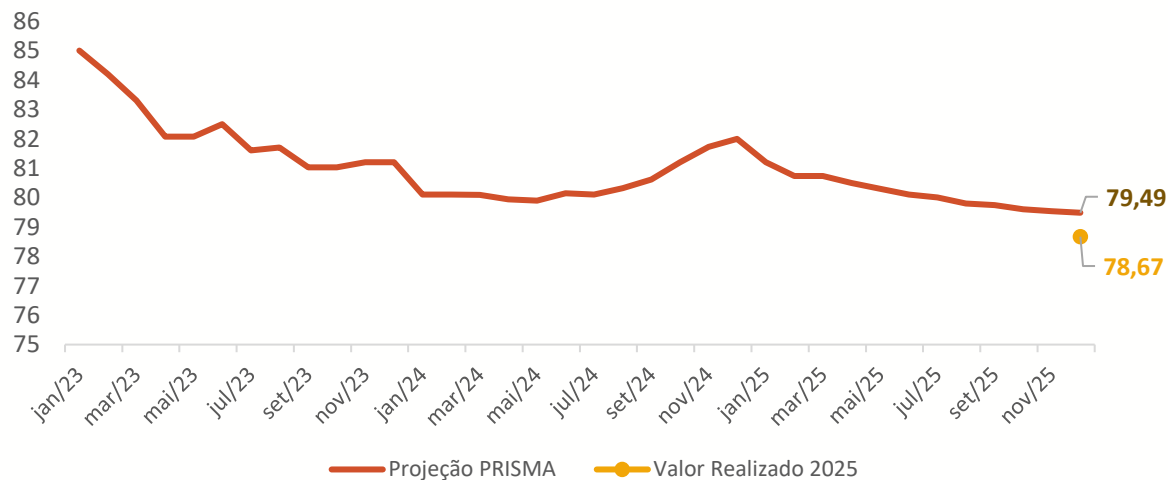
- em p.p. do PIB



Fonte: Projeções STN. Elaboração SPE.

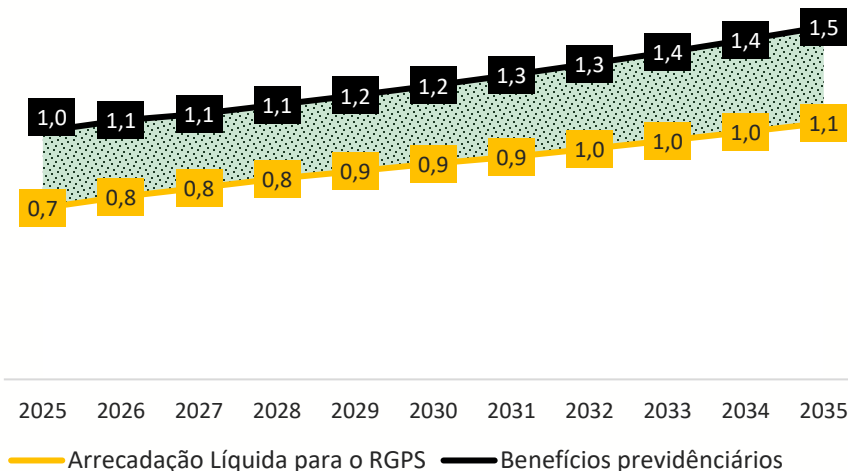
# Em jan/2023, mercado previa DBGG/PIB de 2025 em 85%; realizado foi de 78,7% em dez/2025.

Projeções Prisma para DBGG/PIB em 2025 - em % do PIB

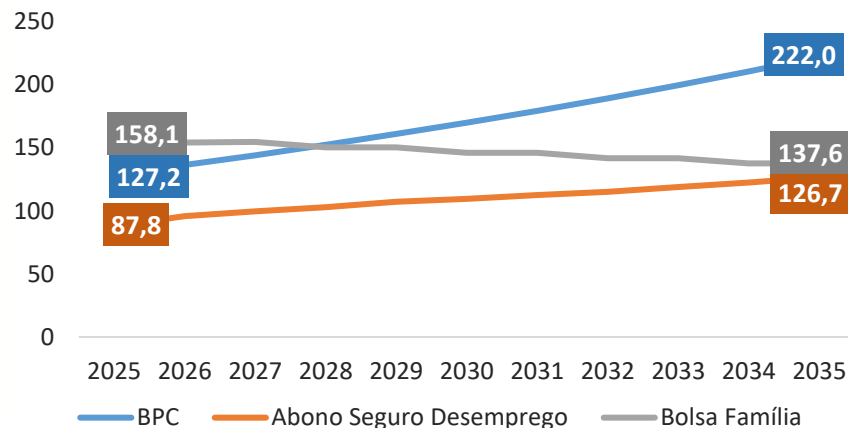


# A trajetória de crescimento projetada para os benefícios sociais, contributivos e não contributivos, constitui desafio adicional ao NAF, com previdência e BPC exercendo pressão fiscal significativa.

Projeções de Arrecadação Líquida para o RGPS versus Benefícios Previdenciários - em R\$ tri a preços de 2025



Projeções de Benefícios Sociais: BPC, Abono e Seguro Desemprego, e Bolsa Família - em R\$ bi a preços de 2025



# Cenário conjuntural e perspectivas para 2026

# Cenário externo

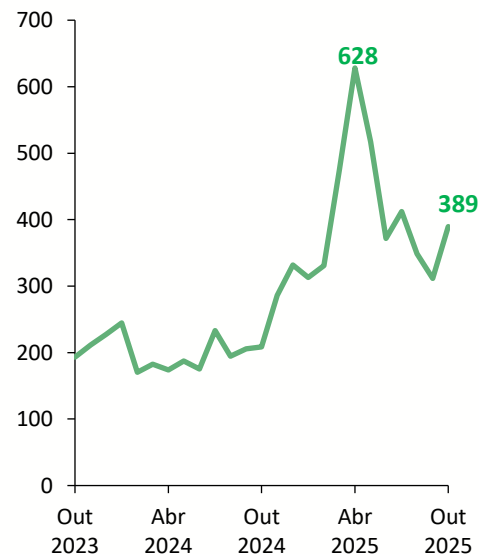
*Em 2025, crescimento global mais resiliente do esperado, apesar de incertezas e tensões comerciais e geopolíticas*

## PIB de 2025 – var. % ao ano

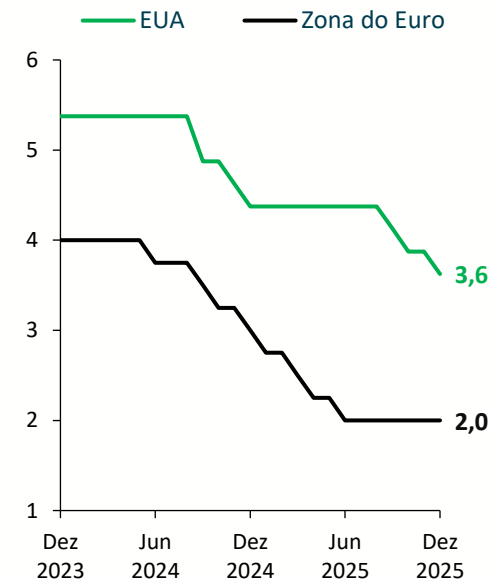
	Jan/25	Abr/25	Jul/25	Out/25	Jan/26
<b>Mundo</b>	<b>3,3</b>	<b>2,8</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>
<b>Avançados</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
EUA	2,7	1,8	1,9	2,0	2,1
Zona do Euro	1,0	0,8	1,0	1,2	1,4
<b>Emergentes</b>	<b>4,2</b>	<b>3,7</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>	<b>4,4</b>
China	4,6	4,0	4,8	4,8	5,0
Brasil	2,2	2,0	2,3	2,4	2,5

FONTE: FMI WEO

## Índice de incerteza econômica global - GEPU, índice mensal



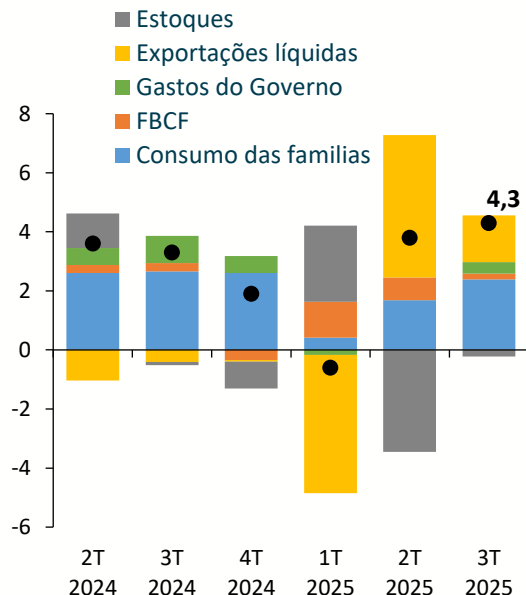
## Taxa básica de juros (% a.a.)



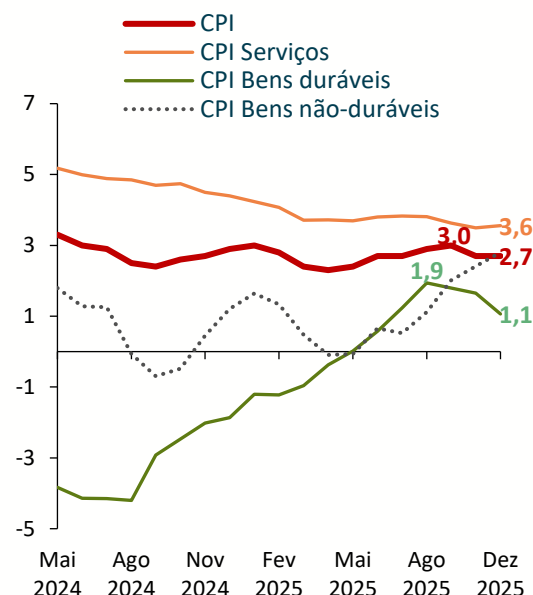
# Cenário externo - EUA

*Nos EUA, crescimento surpreendeu mesmo com enfraquecimento do mercado de trabalho, puxado por absorção privada; inflação caiu nos últimos meses*

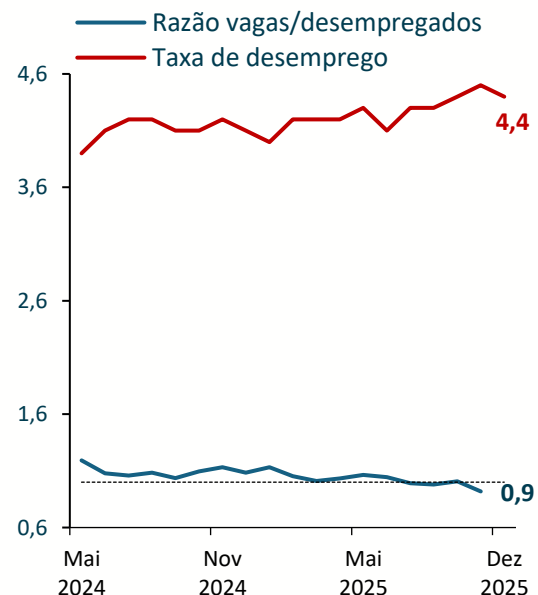
PIB (% t.t. anualizado)



CPI - var. a/a %



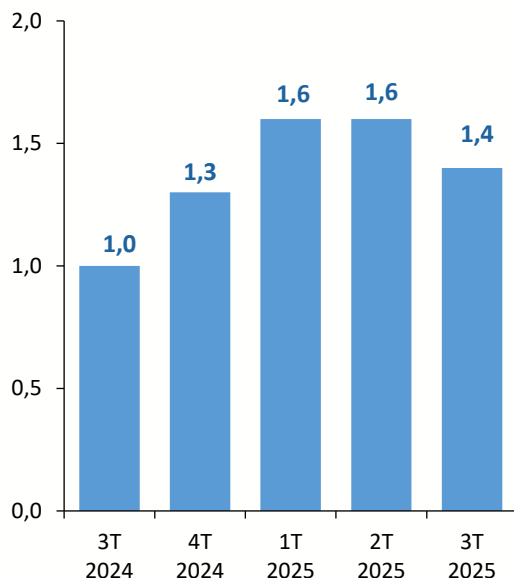
Indicadores do mercado de trabalho - %



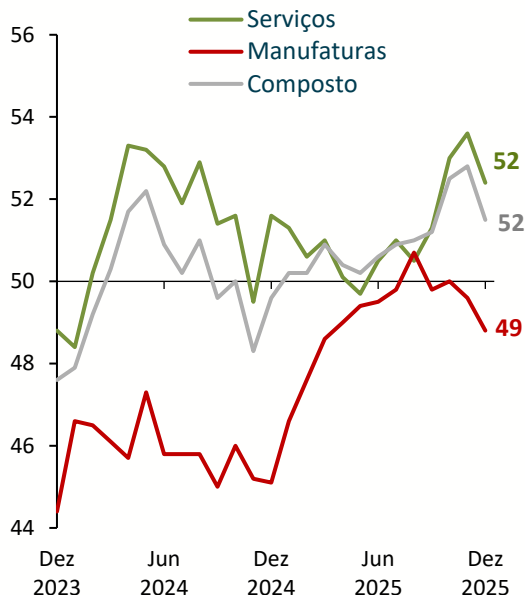
## Cenário externo – Zona do Euro

*Na Zona do Euro, crescimento também surpreendeu, impulsionado por antecipação de exportações e aumento no poder de compra das famílias, com redução da inflação e melhores condições financeiras*

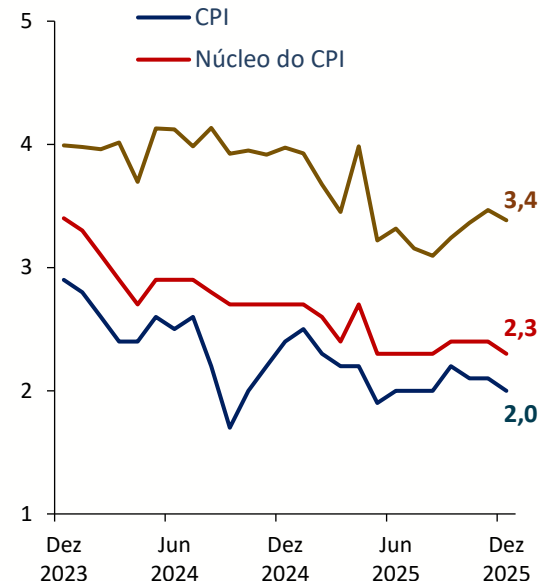
**PIB** - var. % a/a



**PMI** – índice



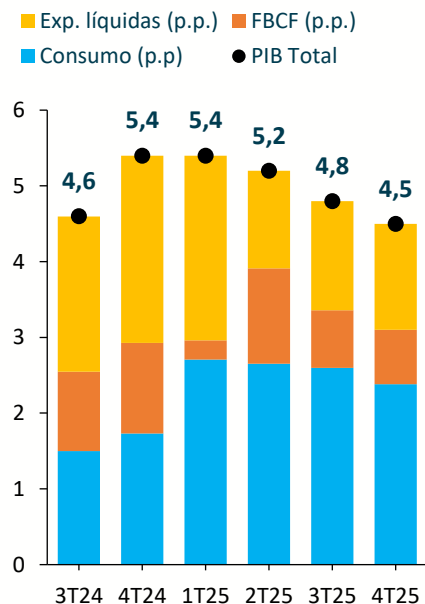
**Inflação** - var. % a/a



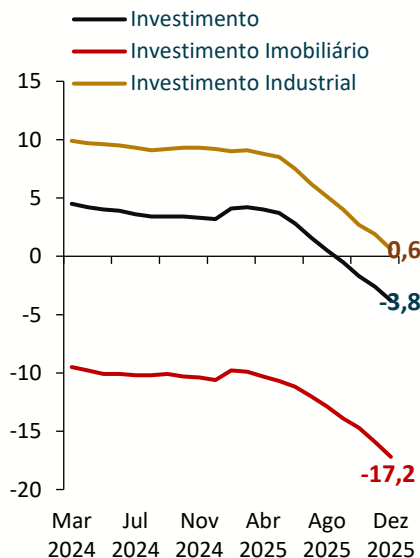
# Cenário externo – China

*Economia chinesa cresceu 5,0% a despeito das tarifas, do processo de ajuste no setor imobiliário e do recente enfraquecimento da demanda doméstica*

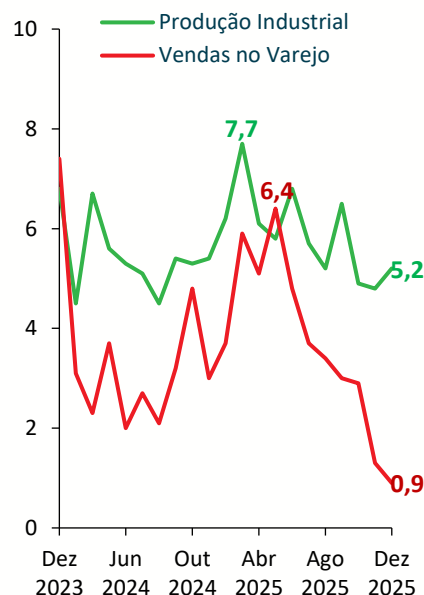
**PIB – var. ao ano - %**



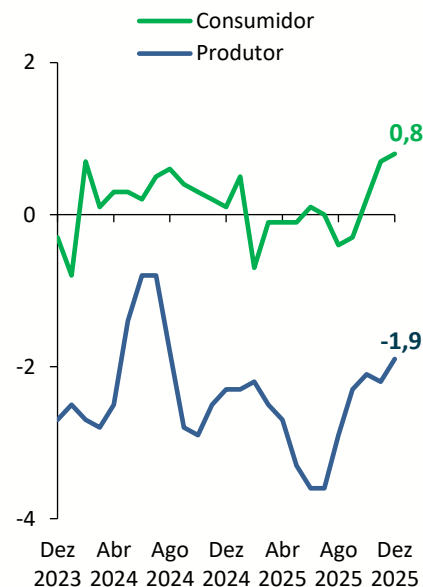
**Investimentos em ativos fixos - var. acum. ano - %**



**Atividade - var. % a.a.**



**Inflação - % a.a.**



# Cenário externo – América Latina

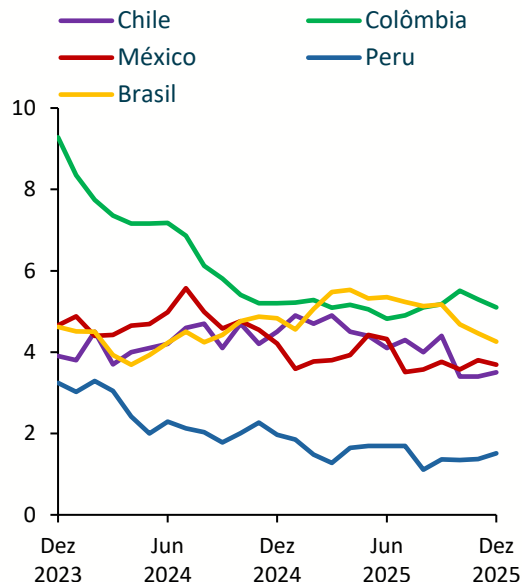
*Crescimento foi moderado na América Latina, próximo ao de 2024, enquanto inflação caiu, beneficiada pelo enfraquecimento do dólar e queda nas cotações de commodities agrícolas e do petróleo*

## PIB de 2025\* – var. % ao ano

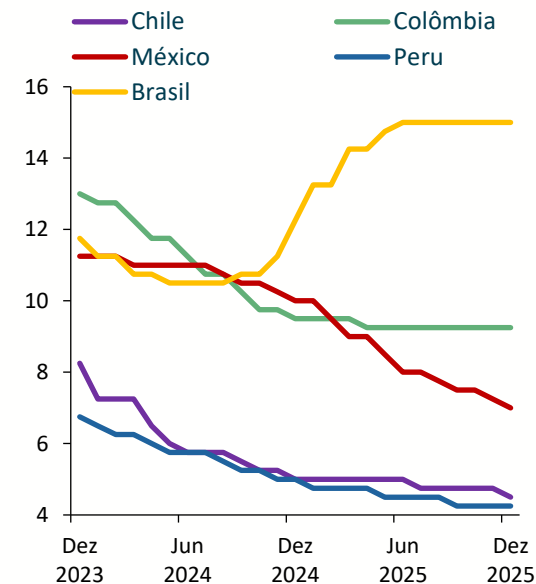
	Jan/25	Abr/25	Jul/25	Out/25	Jan/26
<b>Emergentes</b>	<b>4,2</b>	<b>3,7</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>	<b>4,4</b>
<b>Latam e Caribe</b>	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>
Brasil	2,2	2,0	2,3	2,4	2,5
Peru	-	2,8	-	2,9	-
Chile	-	2,0	-	2,5	-
Colômbia	-	2,4	-	2,5	-
Argentina	5,0	5,5	5,5	4,5	4,5
México	1,4	-0,3	0,2	1,0	0,6

FONTE: FMI WEO

## Inflação (% a.a.)



## Taxa básica de juros (% a.a.)



## Cenário externo – 2026

---

*Para 2026, a expectativa é de que o ritmo de expansão da atividade mundial siga resiliente, próximo ao observado em 2025*

**Economias avançadas:** consolidação da desinflação e a normalização gradual das condições financeiras, apesar do comércio global mais restritivo

- **EUA:** estímulos fiscais e investimento em tecnologia e IA tendem a mitigar o impacto negativo das tarifas nos custos
- **Zona do Euro:** recuperação econômica limitada por reduzida competitividade industrial, a despeito dos juros neutros

**Economias emergentes:** crescimento em ritmo pouco abaixo ao de 2025

- **Países asiáticos:** ajuste do setor imobiliário e fragilidade da demanda doméstica *versus* expectativa de novos estímulos fiscais e monetários e resiliência das exportações
- **Países da América Latina:** desaceleração gradual da atividade, repercutindo condições creditícias e fiscais ainda restritivas, apesar da expectativa de flexibilização monetária

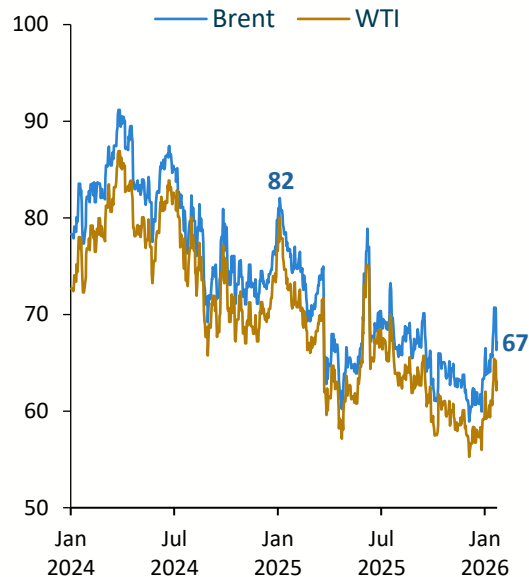
# Cenário externo – 2026

*O processo de desinflação deve continuar, refletindo movimentos já observados ao longo de 2025; riscos envolvem intensificação de tensões geopolíticas e comerciais e desaceleração mais pronunciada da economia chinesa*

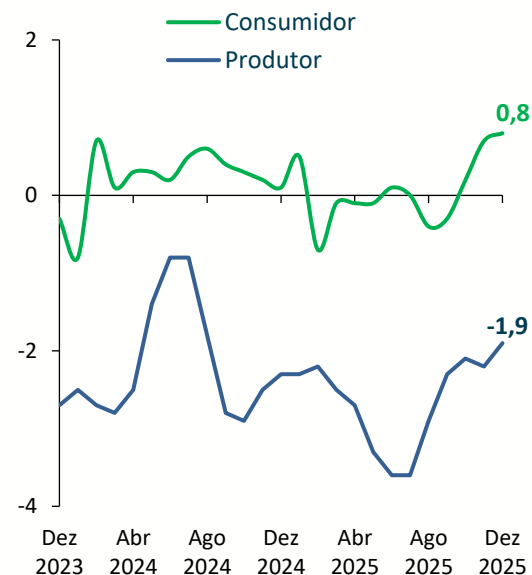
Índice DXY - 2004 = 100



Cotação do petróleo – US\$/barril



Inflação na China – % a.a.



# Cenário doméstico - Brasil

*Crescimento em 2025 voltou a surpreender, mas ritmo de expansão foi substancialmente menor*

PIB - % a.a.



PIB de 2025: Projeção SPE (% a.a.)

	Variação acum. 4T - %	
	2024	2025*
PIB	3,4	2,3 ↓
Agro	-3,7	11,3 ↑
Indústria	3,1	1,7 ↓
Serviços	3,8	1,7 ↓

\* Projeções SPE/MF

Taxas de juros real ex-ante - % a.a.

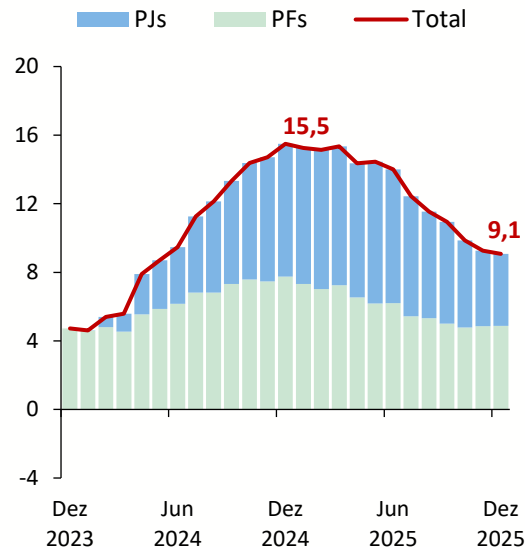


# Cenário doméstico - Brasil

*Em 2025, desaceleração nas concessões de crédito, acompanhada de elevação nos juros e inadimplência; em contrapartida, crédito não-bancário seguiu crescendo*

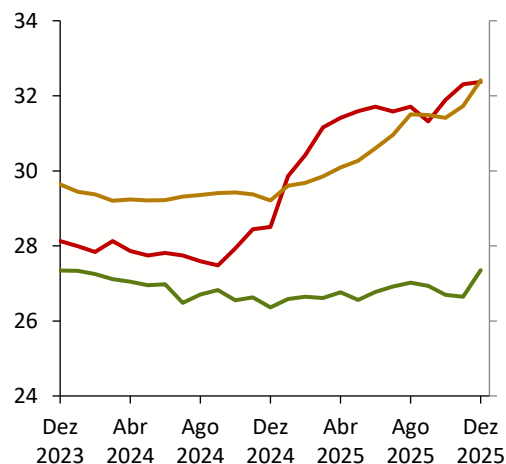
**Concessões de crédito – var. % acum.**

12M

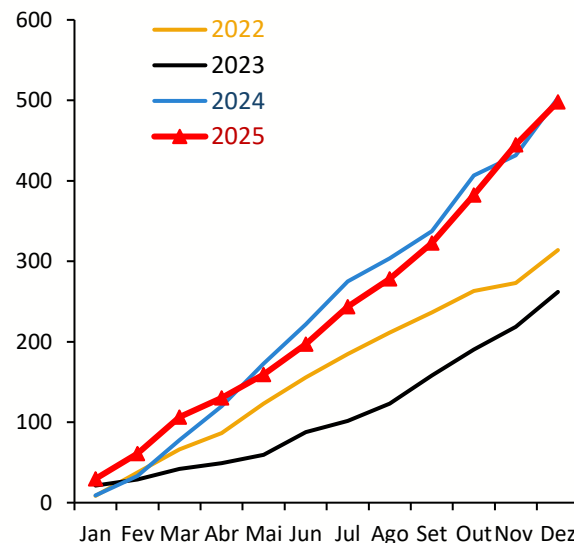


**Inadimplência e juros - %**

— Taxa média de juros - % a.a. (esq.)  
— Inadimplência PF - dessaz.  
— Inadimplência PJ - dessaz.



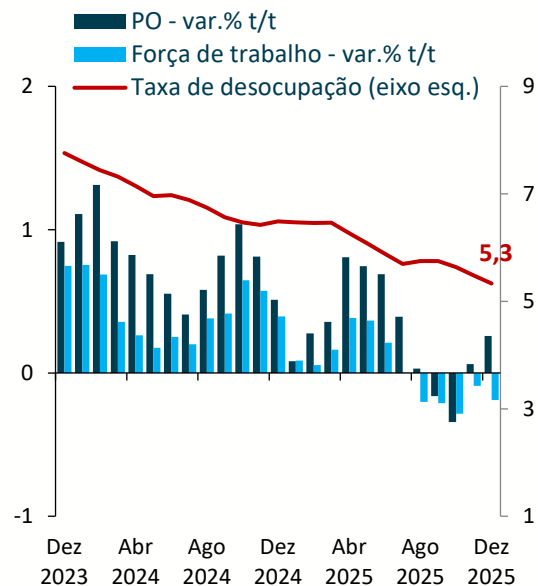
**Emissões de debêntures – R\$ bi, a preços constantes de dez/25**



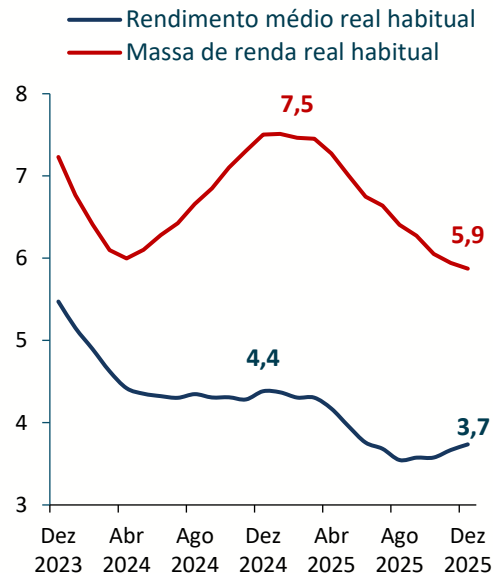
# Cenário doméstico - Brasil

*Desemprego seguiu em patamar mínimo histórico, mas como reflexo da redução na força de trabalho; massa real de rendimentos em desaceleração*

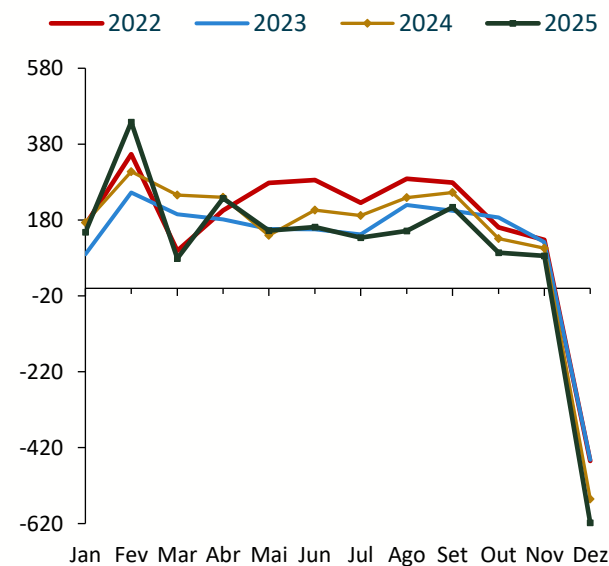
**Mercado de trabalho - % dessaz.**



**Rendimento médio – var. % acum. 12M**



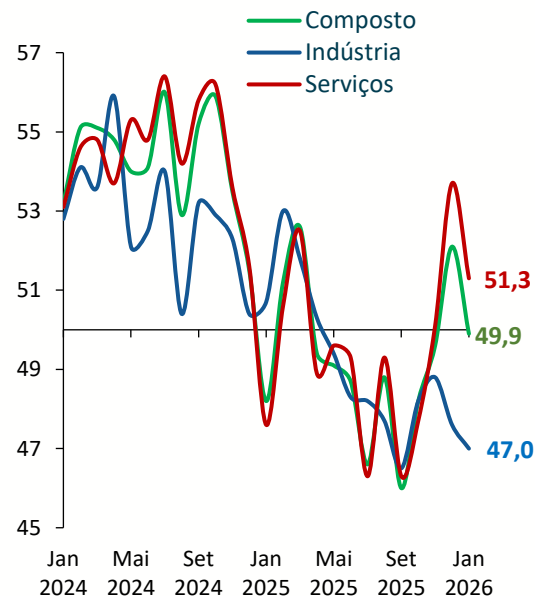
**Saldo de emprego formais - em milhares**



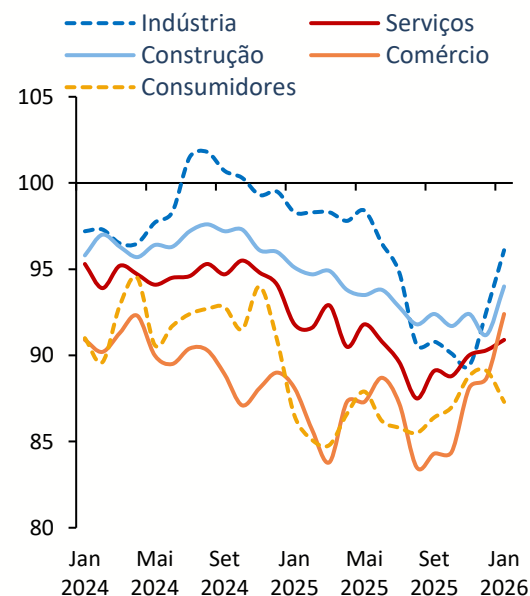
# Cenário doméstico - Brasil

*Índices de gerentes de compras e de confiança apontam para novo impulso da atividade no começo de 2026; para safra, produção esperada de soja segue recorde, porém expectativa é que queda na produção de grãos*

PMI Brasil - número índice, dessaz.

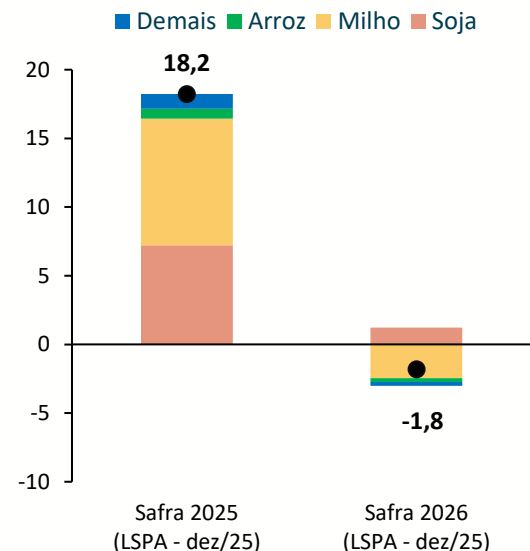


Índices de Confiança - dessaz.



Safra de grãos: 2025 x 2026

LSPA, var.% em relação à safra anterior



# Cenário doméstico - Brasil

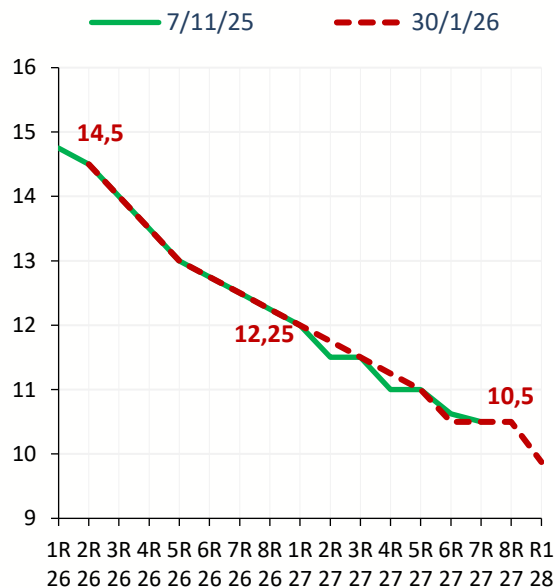
## Perspectiva para 2026 é de estabilidade no ritmo de crescimento

### PIB de 2026: Projeção SPE (% a.a.)

	Variação acum. 4T - %	
	2025 (P)	2026 (P)
PIB	2,3	2,3 □
Agro	11,3	0,5 ↓
Indústria	1,7	2,3 ↑
Serviços	1,7	2,4 ↑

(P): projetado

### Meta Selic – Focus, % a.a.



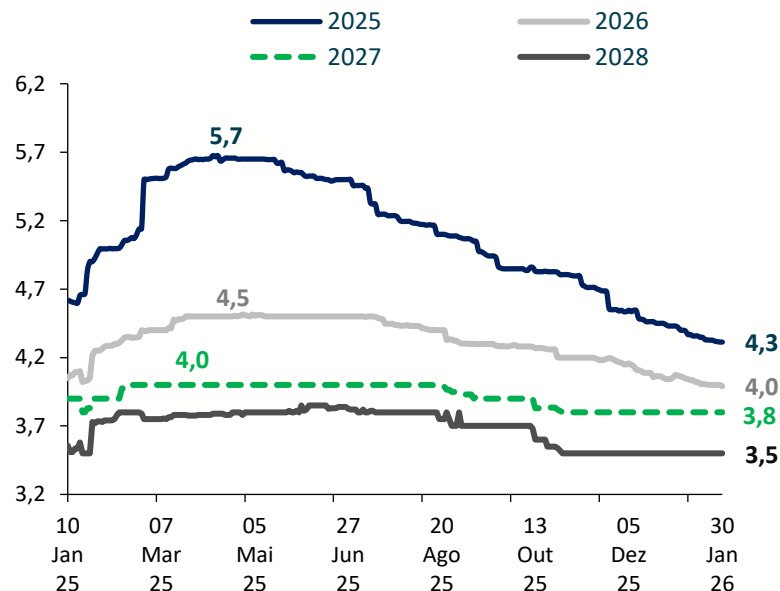
### Políticas públicas:

- **Propag:** aumento dos investimentos subnacionais
- **Move Brasil:** estímulos para renovação de frota de caminhões
- **Reforma Casa Brasil:** crédito com juros baixos p/ reforma habitacional
- **Novo direcionamento de poupança:** mais *funding* para crédito imobiliário
- **Crédito ao trabalhador:** consignado para setor privado
- **Reforma do IR:** isenção/redução do IR para faixas mais baixas de renda
- **Outras:** valorização do SM; liberação do FGTS mesmo c/ saque-aniversário

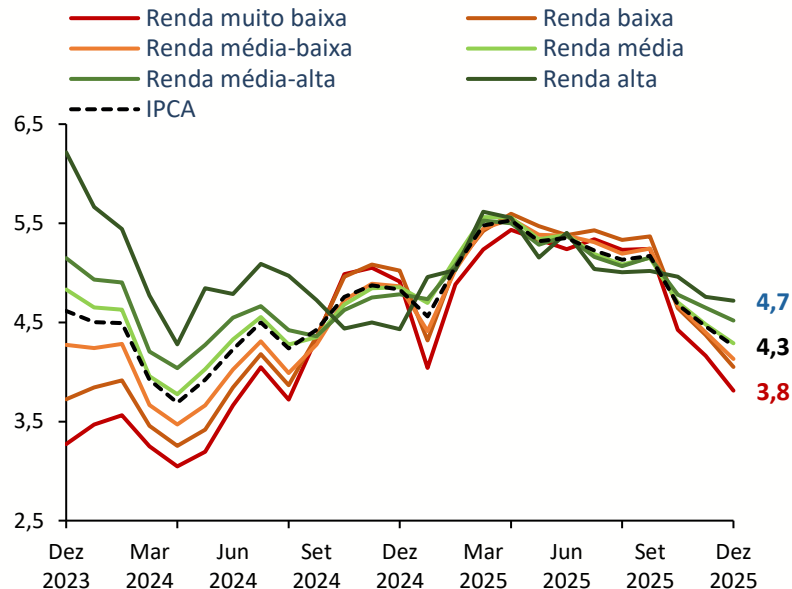
# Cenário doméstico - Brasil

*Inflação fechou 2025 abaixo do esperado, influenciando expectativas à frente; para mais pobres, inflação foi cerca de 1 ponto percentual inferior a dos mais ricos*

IPCA: Focus – var. % 12m



IPCA - por faixa de renda – var.% 12m



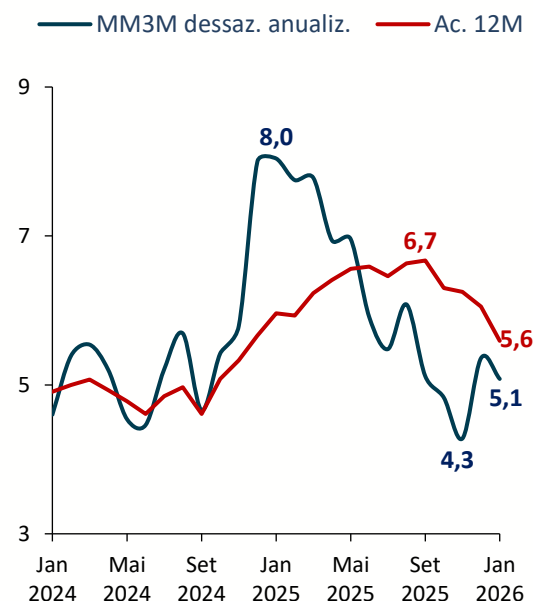
# Cenário doméstico - Brasil

*Métricas de curto prazo já conhecidas para janeiro, considerando IPCA-15, mostram que inflação subjacente se encontra em patamar muito inferior ao observado no começo de 2025*

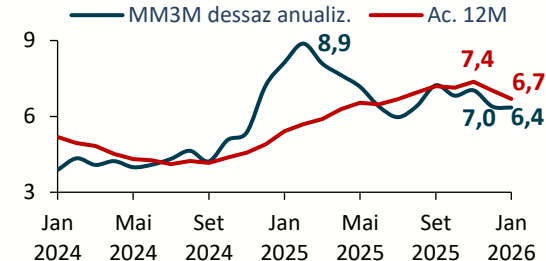
## Medidas de núcleo - %



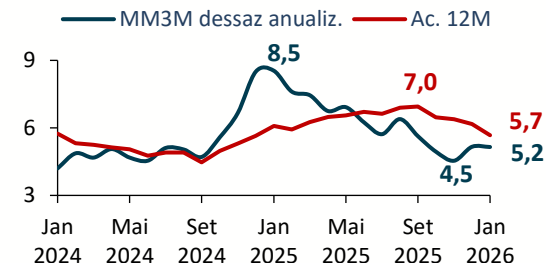
## Serviços subjacentes - %



## Serviços sensíveis à ociosidade - %



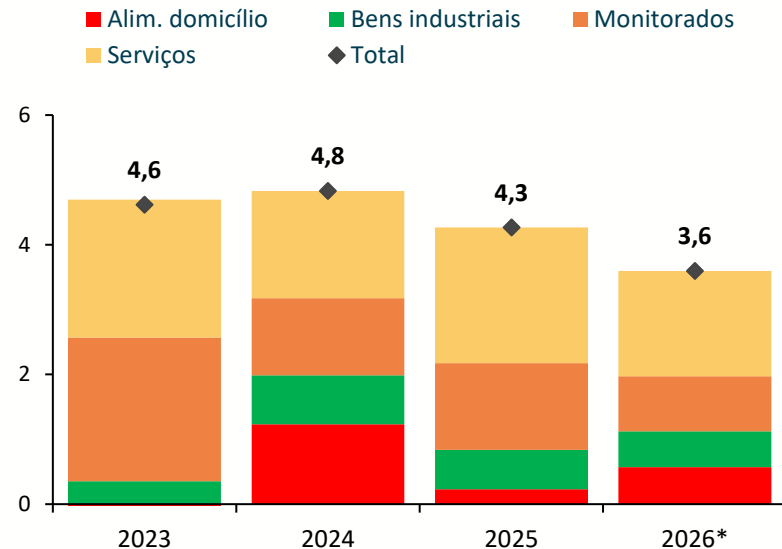
## Serviços sensíveis à inércia - %



# Cenário doméstico - Brasil

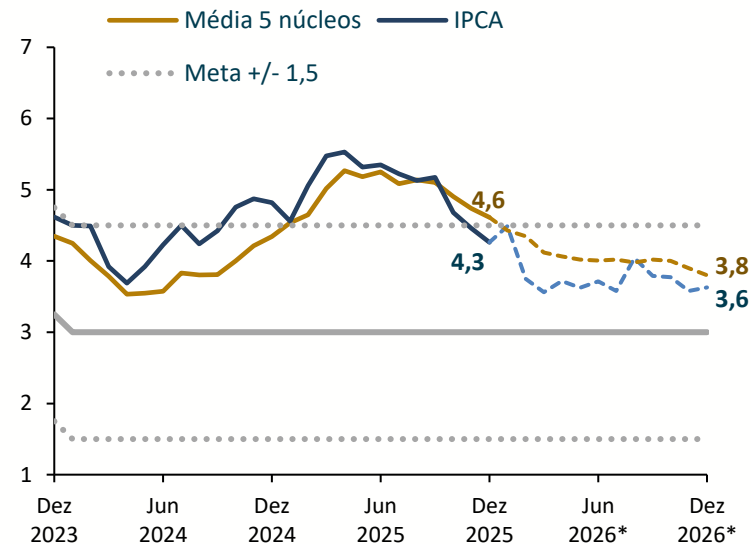
*Para 2026, inflação projetada em 3,6%, beneficiada por desaceleração nos preços de monitorados, serviços e bens industriais; inflação de núcleos cai para 3,8%*

IPCA – var. % 12m



\*Projeção SPE

IPCA x núcleos – var. % 12m



\*Projeção SPE

# Balço macrofiscal de 2025 e perspectivas para 2026

---

- Em 2025, **crescimento mundial mais resiliente** do que o previsto no início do ano
  - Nos EUA, crescimento robusto e inflação em queda
  - China cresceu 5,0% em 2025, a despeito das tarifas, do processo de ajuste no setor imobiliário e da desaceleração da demanda doméstica
  - Na Zona do Euro, o crescimento surpreendeu positivamente, com inflação na meta
  - Crescimento moderado na América Latina, próximo ao de 2024, mas abaixo de emergentes
- Para 2026, a **expectativa é de que o ritmo de expansão da atividade mundial siga resiliente**, próximo ao observado em 2025, enquanto a **desinflação deve continuar**
- No **Brasil**, o crescimento voltou a surpreender em 2025: **SPE projeta PIB de 2,3%**
  - Desaceleração frente à 2024 contribuiu para reduzir a inflação medida pelo IPCA de 4,8% em 2024 para 4,3% em 2025
- Para 2026, a expectativa é de **estabilidade no ritmo de crescimento e continuidade da desinflação** (IPCA em 3,6%), possibilitando redução nos juros básicos

- **No fiscal**, a evoluão do resultado primário mostra que o processo de ajuste iniciado em 2024 tem se consolidado, com expectativa de cumprimento da **primeira meta fiscal superavitária a partir de 2026**.
- Projeta-se **impulso fiscal do gasto positivo**, em **harmonia com a desaceleração econômica prevista**.

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:  
[www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/spe](http://www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/spe)

